



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 30 DE ABRIL DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos trinta dias do mês de abril de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 13ª Sessão Ordinária, do dia 30/4, do ano de 2019. Solicito aos Srs. Vereadores, primeiro silêncio, por gentileza! Silêncio, por gentileza! Silêncio, por gentileza! Solicito ao secretário... o Luis Enrique, Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira chamada desta Décima Terceira Sessão Ordinária, realizada em 30 de abril de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. João Muller. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador João Muller encaminhou uma justificativa, que depois do término da chamada dos Srs. Vereadores, eu vou pedir gentileza para, Vossa Excelência, ler as duas justificativas. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Tá OK. Leandro Guerreiro, Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro, presente. Malabim, presente. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. Roselei Françoso. Cidinha do Oncológico. "Sr. Presidente, cumprimentando-o cordialmente, me dirijo, a Vossa Excelência, a fim de justificar minha ausência na Sessão Ordinária desta terça-feira, dia 30. Estarei em Ribeirão Preto, no Instituto Brasileiro de Administração Pública, participando de um curso sobre Regularização Fundiária, focado na Lei Federal nº 13.465/2017, cujo tema deve ser muito debatido nesta Casa de Leis". Quem assina a presente justificativa é o vereador João Muller. Há também uma outra justificativa, esta, do vereador Francisco Márcio de Carvalho, Chico Loco. "Venho, por meio deste, comunicar-lhe que no dia 30 do decorrente mês, este vereador, chegará com atraso à Sessão Ordinária desta Câmara Municipal, pelo fato de estar buscando alternativas junto a entidades médicas e lideranças políticas do PSB, para solução dos problemas relacionados à saúde do nosso município. Aproveito a oportunidade para reiterar os meus protestos de consideração e apreço". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. E, em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. Coloque de pé as pessoas que... possam se colocar de pé. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre vereador Rodson Magno do Carmo que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Salmos 21: "Davi louva a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Deus pela sua vitória. O rei se alegra em tua força, o senhor é a tua salvação, grandemente, regozija. Cumpriste-lhe o desejo do teu coração e não desentende-se as súplicas dos seus lábios. Palavras do senhor. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, nobre vereador. Solicito ao vereador Luis Enrique, Kiki, que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Relação dos votos de pesar: Marli Rodrigues dos Santos. Ayla Vitoria dos Santos Silva. José dos Santos. Maria de Oliveira. Dalva Coelho Rodrigues. Pedro Giro. Eulalia Maria da Silva. Decio Lemos, Lidio Alves de Lima. Maria de Lourdes de Oliveira. Josefina Saladino Pereira. Nadir Siqueira Andrade. Luis Cassimiro Filho. Antonio Carlos de Souza. Maria Neuraci da Silva Zaccarin. Alice Inacio. Jose Francisco Gonçalves Borzola. Maria Laide Picharillo Galdino. Nelrivaldo Fernandes de Andrade. Eleusa Elena Crnkovic. Jercie Ferreira da Silva. Jazin Soares de Souza. Sylvio Benedicto Bertolani. Alan Murad. Izaura Pereira Gibotti. Geronimo Candido dos Santos. Geraldo Bernarde. Irineu dos Santos. Hamilton Aparecido Colon. Lilian Maria Celenza. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Peço a gentileza a todos, que puderem se colocar de pé, que façam um minuto de silêncio, em memória dos falecidos. Eu vou colocar em votação. Está em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 16 de abril do ano de 2019. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existe uma solicitação aqui de prazo. Processo nº 1.062, Requerimento nº 799. Interessado: nobre vereador Julio Cesar. "Que requer a limpeza e manutenção de terrenos localizados na Rua Sebastião Lemos, na altura do número 1.864, no bairro Cidade Aracy. Solicitação de 15 dias". Vereadores que são favoráveis ao prazo, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Comunicado aos Sr. Vereadores, também à população que nos acompanhada de casa, aqui no Plenário, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram: Dois Projetos de Lei Ordinária, 72 Requerimentos, 3 Indicações, 5 Moções, totalizando 82, que eu coloco em votação. Os vereadores que são favoráveis, permaneçam como estão. Manifestando-se os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existe uma solicitação do nobre vereador Gustavo Pozzi. Vereador Kiki, solicita a gentileza da leitura, desta moção aqui, o vereador Gustavo Pozzi. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Já foi aprovado. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Requerimento de Urgência. Processo nº 1.533/2019. "Requeiro a leitura na Sessão Ordinária de 30 de abril de 2019, da Moção de Repúdio nº 88, que manifesta repúdio ao Poder Executivo Federal pela pretensão de fazer cortes no orçamento no curso de Filosofia e Sociologia. Considerando que, no último dia 26 de abril, o presidente da República, Jair Bolsonaro, em uma rede social, anunciou que pretende descentralizar investimento em faculdades de Filosofia e Sociologia. Considerando que no dia anterior, a manifestação do presidente da República, dia 25 de abril, o ministro da Educação Abraham, fez a seguinte afirmação: "Pode estudar filosofia? Pode e com o dinheiro próprio". E defendeu que os recursos dos cursos de Filosofia sejam destinados para outras áreas acadêmicas, que na opinião do ministro, gerem retorno, de fato, para à sociedade. Considerando que a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, em seu art. 2º, prevê: "A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade, e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o plano de desenvolver do educando, seu preparo para o exercício da cidadania,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

e sua qualificação para o trabalho". Considerando que a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, em seu art. 22, prevê: "A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum e indispensável para o exercício da cidadania e oferecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores". Considerando que a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional, em seu art. 35, prevê em seu inciso II e III, art. 35: "O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica com duração mínima de três anos, terá como finalidade a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores. O aprimoramento do educando, como pessoa humana, inclui a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Considerando que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art. 35, § 2º, prevê: "A Base Nacional Comum Curricular referente ao Ensino Médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, artes, sociologia e filosofia. Considerando que a devida formação sociológica e filosófica é necessária à formação específica e que essa pretensão em cortar recursos nessas áreas é uma afronta à lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Considerando que para a formação do cidadão, críticos aos conhecimentos em sociologia e filosofia são essenciais e não basta o jovem aprender a ler e escrever e fazer conta. Considerando que a relação entre democracia e, em especial, a filosofia, é uma relação de simbiose, e que toda vez que a filosofia está em pleno desenvolvimento é um dos sinais que a democracia está assegurada, enquanto a filosofia sofre ataques, a democracia também é lesada. Considerando que a sociologia e a filosofia são as áreas do conhecimento que vivificam as virtudes cívicas e fomenta reflexões sobre o bem comum e a gestão pública, e que qualquer desestímulo a essas áreas, tenha a nefasta pretensão de enfraquecer a democracia. Diante das considerações, submeto ao Plenário desta egrégia Câmara Municipal, a presente Moção de Repúdio ao Poder Executivo Federal para manifestar o repúdio pelas pretensões de fazer cortes no orçamento nos recursos, nos cursos de filosofia e sociologia, sendo enviada uma cópia ao presidente da República, Jair Bolsonaro, e ao ministro da Educação, aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, bem como para a Associação de professores de filosofia e sociologia - imagino - do estado de São Paulo". Quem assina essa moção é o nobre vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Pela ordem... fazendo o favor. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, o nobre vereador Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Boa tarde, presidente, boa tarde a todos. Em relação à questão do nobre vereador Gustavo Pozzi, eu não tenho... e não me sinto confortável, ainda, com tão pouco tempo, a brevidade do tempo, na nossa reunião de Pauta, de um assunto de uma densidade tão importante. Que hoje a gente consegue e observa, né, como o país, ele está se comportando. A gente conseguir, pelo menos - eu, digo por mim - votar em relação a isso. Os cursos são de profunda importância e relevância para nós. Mas, entretanto, eu não me sinto confortável em votar com uma notícia como informação oficiosa e não oficial. Outra. Para terminar o raciocínio. Acredito eu que, diante do exposto, e assim, a outra parte, né? Diante disso, talvez, o direito ao contraditório, ou principalmente, uma manifestação oficial e não oficiosa do nosso digníssimo presidente da República, Jair Messias Bolsonaro. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Pela ordem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, nobre vereador. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Votação Nominal, por favor. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Votação Nominal, por



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

gentileza, solicitada pelo vereador Dimitri Sean. Favoráveis a moção: sim. Contrários, não. Votação Nominal. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a Votação Nominal desta moção de repúdio do vereador Gustavo Pozzi. Vereadores favoráveis, sim. Contrários, não. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco, ausência justificada. Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Abstenção. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller, ausência justificada. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da UIPA. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, não. Malabim. Marquinho Amaral. Marquinho Amaral? Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. Roselei Françoso. E vereador Sérgio Rocha. Sr. Presidente, 11 vereadores votaram sim, quatro vereadores votaram não e uma abstenção. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, aprovado por 20 votos favoráveis... Onze votos favoráveis, quatro contrários, e uma abstenção. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos agora ao Expediente Falado. Primeiro vereador inscrito na tarde de hoje, vereador Moises Lazarine, por até dez minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, vereador Lucão, presidente desta Casa. Vereadores presentes, vereadoras, população que nos vê e nos ouve. Quero justificar, inclusive, a minha votação nessa última moção proposta pelo vereador. E dizer que a pluralidade de ideias, ela tem que ser respeitada. E essa pluralidade de ideias que tem que ser respeitada, em nome, né, da democracia, em nome da liberdade de expressão, da tolerância, né, que se fala tanto sobre intolerância. Mas quando se tem um contraditório, quando tem alguém que pensa diferente, lamentavelmente, a gente observa que não se pregam pela mesma tolerância e pelo mesmo respeito. Estava acabando de ver aqui, ó, essa semana, nas redes sociais, infelizmente, porque a grande parte da imprensa também é isenta nessa hora, ela não faz questão de muitas vezes mostrar a realidade. Lá na Venezuela, neste exato momento, alguns tanques, carros conhecidos aqui como caveirão, que atua nas comunidades do Rio de Janeiro etc. Acabou de atropelar vários manifestantes, que estavam fazendo manifestação de forma pacífica, e esse tanque, esse caminhão, com os militares pró Maduro, atropelando aquelas pessoas que estavam lá pacificamente protestando contra aquela ditadura instalada naquele país. E aí, engraçado, a gente vê situações, né, se fosse no Brasil, pelo menos nos últimos 13 anos que estivesse acontecendo, qualquer ação um pouquinho mais energética por parte da Polícia Militar, hoje, nós teríamos diversas e diversas moções sendo aprovadas, notinhas de repudio, pelas mais diversas entidades, protestando contra a Polícia Militar aqui no estado de São Paulo, no Brasil. As Forças Armadas no Brasil, vendo qualquer ação mais energética, com certeza, nós teríamos hoje aqui inúmeras, não só uma moção apresentada nesta Casa. Mas quando isso ocorre com quem, de certa forma, tenta garantir a lei e a ordem...



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

A exemplo do que está acontecendo na Venezuela, não vi ninguém que é contra o atual governo do Brasil, o atual presidente do Brasil, todos partidos de oposição, os que passaram os últimos 13 anos e todos seus puxadinhos, todos seus partidos aliados, não vi ninguém desses partidos vim a público e fazer nenhuma moção de repúdio, nenhuma nota de repúdio contra o que está acontecendo na Venezuela. Então, pessoal, eu acho que... Outro fato bem recente que aconteceu nas nossas universidades. Recentemente, foi feito pelo Brasil, paralelo, um documentário onde, dentre eles, tem lá um jornalista, William Waack, que é um jornalista super-renomado no nosso país, onde colocou seu testemunho pessoal do que vivenciou no período que se então a retórica 'dizem', como tentam pregar como Ditadura Militar. E sabemos que houveram sim diversas situações lá de tortura naquele período, em 1964, onde houveram abusos de ambas as partes. Só que uma tal de uma comissão da verdade apregoada por um dos grandes líderes que hoje está encarcerado, essa comissão da verdade tenta, dentro dos ambientes escolares, principalmente, apenas colocar sua posição, a sua versão. E quando alguém, a outra vertente de pensamento mais conservador ou que tenha um ponto de vista diferente tenta colocar o seu posicionamento, a exemplo de representantes do MBL, por exemplo, que vai dentro das universidades tentar debater com aqueles pensadores, são, de certa forma, quase que linchados, expulsos, apedrejados violentamente, muitas vezes, agredidos, aí me pergunto: Onde está o respeito à liberdade de expressão, à tolerância? E vereador Lucão, quero, inclusive, aqui, dizer que a demagogia chega uma hora que cansa. E essa demagogia foi que fez que o povo fosse às ruas e pedisse a mudança do cenário político que nós vivíamos nos últimos anos. Dada essa mudança que foi tanto... A proposta que foi apresentada, a moção que foi apresentada hoje refere-se justamente algumas alterações que o atual governo tem tentado fazer... de alterações dentro do seu plano de governo. Mas plano de governo esse, eu acho que é muito difícil para uma oposição que hoje está aí latente, gritando, é muito duro para uma oposição ver um... um governo ser eleito com uma Pauta e estar implantando aquela Pauta para o qual ele foi eleito. O governo, atual governo, as Pautas que ele está tentando implementar é justamente as pautas que, democraticamente, a maioria das pessoas, queriam que ele implementasse aquela Pauta. E ele foi eleito com esta Pauta, mais conservadora, com essa Pauta que ele está hoje tentando implementar no país. Só que é natural, eu respeito, o contraditório, eu respeito quem pensa diferente, eu respeito quem não votou nele. Só que hoje, o atual governo, ele é presidente de todos, até daqueles que falaram: "Ele não". Hoje, ele sim, é o seu presidente também. Então, nós temos que respeitar a democracia, não se fala tanto de democracia? Não se fala tanto de respeito? As diferenças? Só que quando alguém pensa diferente, a pessoa tem que ser, de certa forma, desrespeitada? A exemplo daquela... tem uma moça que tem uma preferência diferente da sua, de nascimento, e ela se auto intitula mesmo, como uma pessoa que tem sua opção sexual por alguém do seu mesmo sexo, e ela foi violentamente agredida, porque ela tem uma posição mais conservadora e não representa, de certa forma, o que parte desse segmento da comunidade LGBT, por exemplo, apregoa. E aí eu falo: Ué? Mas se essa mesma pessoa tivesse defendendo a mesma retórica de alguém da esquerda e fosse agredida, será que hoje, o Brasil quase não estaria sofrendo diversas represálias e a mídia falando e tantas outras coisas questionando o que fala aquela... moça sofreu? Então, pessoal, eu acho que quando nós tentamos pregar uma tolerância, um respeito, eu acho que essa tolerância e esse respeito precisam também vir por parte de quem está pedindo e pregando a tolerância e o respeito. Eu quero dizer, vereador



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Lucão, ontem, eu não vim na audiência, que aconteceu aqui nesta Câmara. Mas eu, de certa forma, o vereador Edson Ferreira, e o vereador Lucão, e o próprio vereador Leandro, estiveram presentes na Escola Carmine Botta, 'foi' alvo de uma acusação aqui, viu, presidente Lucão, por uma das pessoas que estiveram naquela audiência ontem aqui. Eu nem vim naquela audiência porque eu sabia que... é... eu iria acabar perdendo a paciência com essa tamanha hipocrisia, vereador Edson, de tentar intitular todos os vereadores que foram naquela escola, naquele ato de intolerância religiosa, onde a ação lá tomada naquela escola foi uma ação que pregava o respeito, mas agia de forma - eu me senti agredido pela imagem que foi... o motivo de nós estarmos indo naquela escola. A minha religião foi afetada e agredida da forma que estava sendo exposto aquele material naquela escola. Mas eu, em momento algum, eu tive uma atitude, vereador Lucão, e nem Vossa Excelência, naquela oportunidade, agiu de nenhuma maneira, de forma desrespeitosa. Então, eu quero sair em sua defesa, vereador, em defesa do vereador Edson Ferreira, e eu também que estive presente, e o próprio vereador Leandro Guerreiro também lá, que no uso da sua atribuição, ele, de certa forma, teve uma atitude pouco mais energética, pela situação que ocorreu lá, mas ele já respondeu por isso. E eu quero lamentar uma audiência que se faz nesta Casa para combater a intolerância, para se combater o preconceito, E um membro de uma entidade religiosa vem usando do seu momento na fala e tenta colocar, vereador, nós na caixinha deles. Ele como um ser político pode combater o que ele acha que é intolerância. Mas nós, quando nós sentimos, sofremos uma atitude de intolerância, nós não podemos abrir a nossa boca. A lei da Mordança vale só para nós. Eles têm o direito de falar... nós temos que ouvir tudo. Os que são evangélicos, os que são católicos, têm que se submeterem à atitude de intolerância religiosa de se pegar uma imagem, muitas vezes, né, que para os que são católicos é sagrado e fazer, agir de forma obscena na rua. Mas nós cristãos, temos que se calar. Nós cristãos temos que sofrer as agressões e, de certa forma, politicamente, não podemos falar nada. Então, o respeito tem que ser dado e também para ser merecido, tem que ser dado. E não se combate uma intolerância com outra intolerância. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito... Tudo em ordem? Boa tarde, senhor. Próximo vereador inscrito por até dez minutos, Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Boa tarde, Sr. Presidente. Vereadoras, vereadores que nos acompanham, população que nos acompanha também e a imprensa. Uma emenda deste vereador no valor de R\$ 7.990,00 para um curso para operação decibelímetro. O que me assusta é que há alguns anos passados, este vereador, também destinou uma emenda de R\$ 20 mil para que fizesse este curso. Hoje, esse curso é R\$ 7.990,00 para trabalharem com 25 pessoas nesse curso, com a fiscalização, a Guarda Municipal, e o convite para cinco Policiais Militares, para a Polícia Militar, que também fará esse curso. É um curso muito importante, que hoje, a gente tem como defesa da prefeitura municipal que só tem uma pessoa operando com decibelímetro, ou só uma pessoa que possa estar indo à noite, por ter o cargo de confiança e estar apto a fazer isso aí. Então, eu quero agradecer... O Penha me passou essa notícia, foi destinado então, o coronel Samir que vem fazendo um trabalho muito importante em relação. Ontem, foi realmente uma Audiência Pública muito produtiva. Produtiva mesmo em relação ao Combate à Intolerância Religiosa. Houve falas, todos falaram, houve... um padre aqui, eu vou poder comentar um pouco sobre. "Aconteceu a primeira Audiência Pública sobre o Combate à Intolerância Religiosa. Conforme a Lei nº 18.136, aprovado no dia 15 de maio de 2017, de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

autoria deste vereador. A iniciativa do projeto vem de encontro, ao que ocorre mundialmente desde 1949, quando se instituiu o Dia Mundial da Religião. E desde 2007, é também comemorado no Brasil, O Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa. A instituição do dia 21 de janeiro, como o dia do combate, faz referência a um episódio de preconceito contra religiosos que chocou o país na década de 90". Muitos de vocês devem lembrar disso. Neste ano de 2019, 2018, não teve, foi cobrado, esse vereador cobrou o Poder Executivo. Ocorreu uma primeira roda de conversa no dia 21 de janeiro, em referência à lei deste vereador. Esse primeiro debate, essa primeira conversa, essa roda de conversa, foi no Semac", muito importante, muito bacana. Porém, ali não existia a realidade do Poder Executivo estar trabalhando, que seria a pasta da Assistência Social e Cidadania. Daí, a preocupação de estar fazendo essa Audiência Pública, convidando as matrizes africanas, toda as religiões, todos... para que a gente pudesse aqui estar, de uma forma geral, passando para o município, para o Executivo, a forma com que foi colocado essa lei. "Não se mistura política com religião". Foi assim que eu acho que alguém da rádio comentou. Nós não estamos misturando política com religião. Eu, pelo menos, acredito num grande arquiteto do universo e respeito, inclusive, a todas as religiões. O que existe aqui é a preocupação de uma política pública que a gente pudesse estar norteando. Ontem, esteve aqui presente "representando o Bispo Diocesano, Dom Paulo Cezar Costa, esteve aqui o padre Rene José de Sousa. A Soraia Matter representando a Defensoria Pública. Adilson Marques, representando o Comitê da Diversidade Religiosa. Na realidade é um comitê que não tem ainda um CNPJ, mas foi constituído naquele momento, no dia 21, daí a preocupação de não ter uma religião, ou a Católica, ou a Protestante, a Evangélica, ou a de Matrizes Africanas, que pudesse estar trabalhando com essa... encabeçando. Nós estamos vereador, como secretários estão secretários. Eles amanhã não estão. E é muito importante que dê continuidade a esse trabalho, que eu entendo ser muito importante, sim. Esteve presente aqui Benedito, é o ministro Benedito Alves de Sousa, que é da igreja Messiânica. A Gisele Melocro Borelli, que é da Igreja Presbiteriana Independente. Edmar Neves da Silva, um membro participante do Candomblé. E o Daniel Murasaki, membro participante da Umbanda. Faltaram diversas ainda. Não tinha muita gente aí na plateia, não. Tinham, talvez, umas 20 pessoas. Mas aqui tinham pensadores e pessoas colocando de uma forma eficaz, de uma forma muito importante, interessante, da forma com que cada um, eu entendo que essa Audiência Pública, que pudesse nortear o Poder Executivo, mas também que pudesse, na fala de cada um dos senhores que estavam aqui, com muita propriedade, a importância do respeito. Não estavam aqui alguns representantes que estavam no dia lá, se intitularam representantes da igreja X ou dos evangélicos, ou de... entendeu? Não tem problema nenhum. Se não puderam vir. O que a gente busca é na totalidade, o respeito. Eu respeito, eu já falei qual é o meu Deus. E respeito a todas as religiões. É chato falar, mas em todas tem malandro. Em toda sociedade tem tudo. Qualquer... religião, qualquer matriz, qualquer uma tem aproveitadores. Qualquer um tem pessoas que se aproveitam, inclusive, na política. Qualquer um... Eu acho que o respeito tem que haver. E a proposta, o que seria? No dia da paz, eu acho até que foi o vereador Muller que instituiu aqui no calendário do dia da paz, que era feito por uma professora, eu não lembro o nome, que foi inclusive, professora de musicalização da Escola de Música João Sepe. Mas ela ia com o coral na Catedral. Eu acho que daí que veio essa idade, entendeu? Não seria importante ter uma caminhada, ou algo que fosse ecumênico em respeito a todas as religiões.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Então o objetivo da audiência ontem foi esse. Se alguém falou o que tinha que falar, eu posso falar, é o que a pessoa sentia, enaltecida ou reprovada pelos membros que estavam aqui. Na minha opinião... a fala do padre, a fala das pessoas que realmente estavam representando, da Gisele, que é da Igreja Presbiteriana, e da Messiânica, que é o Seu Benedito, e além de outras pessoas que representam, foram falas de pessoas idôneas. Falas de pessoas que querem o bem da comunidade, que têm Deus realmente no coração. Não da boca para fora. Porque, da boca para fora, quem tem discurso bom, o discurso bonito, é o que prevalece. Eu não sei falar muito bem... Por favor. Eu não sei falar muito bem não. Mas está aí o meu mandato para qualquer um dar uma olhadinha. O que eu falo, eu sustento. É o que diriam muitos dos senhores e de muitas pessoas que vêm e fazem um discurso bonito, indo para um outro rumo agora, que a gente pudesse ter. A gente fala muito em consertar o Brasil, consertar São Carlos. E, às vezes, a gente não consegue consertar nossa Câmara Municipal - numa oportunidade, eu venho falar sobre isso aí - funcionários que desrespeitam, funcionários que fumam demais em seus locais de trabalho, sem nenhum pudor, um desrespeito! E se você precisar de alguma coisa, vem pisando duro. Como se estivesse fazendo um favorzinho. Eu tenho dó desses meninos que vêm como aprendiz aqui na Câmara Municipal, o dia inteiro, com o celular na mão, porque tem exemplo aqui dentro. Porque, muitos dos seus funcionários, não querem saber de trabalhar, e o dia inteiro com essa porcaria do celular na mão! Eu tenho dó de ver tantos... aprendizes aqui, aprendendo o que é errado, e muitas das vezes, eu tenho dó. Tenho dó de ver esses meninos em cima da cadeira. Lamentável, vir trabalhar em uma Câmara Municipal e aprender o que estão aprendendo. E alguns funcionários, Sr. Presidente, que pudessem estar fazendo uma reunião, e que venham para fazer aquilo que é para ser feito, com imparcialidade, e com respeito, porque sabem que têm o meu respeito. Respeitem os outros! Faça o que é para ser feito, porque existe uma lei. Respeite a lei. Aí, depois, vocês verão se vão ser respeitados ou não. Porque qualquer coisa que você irá pedir para o funcionário, vem pisando duro, como se você tivesse pedindo qualquer coisa. Por favor! Se coloque no seu lugar! Mesmo entendendo que eu esteja aqui de passagem. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador, peço a gentileza para o senhor encerrar. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Muito obrigado. Uma outra oportunidade que tenho para falar. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vossa Excelência passou alguns casos para mim. O senhor pode ter certeza que estarei acompanhando os casos que Vossa Excelência falou. Eu também não sou um presidente que fico só na sala da Presidência, tenho as minhas atribuições fora, e tenho andado também em alguns departamentos nossos. Eu vou olhar com mais rigor isso que Vossa Excelência está falando, dos aprendizes, e os funcionários que nós temos aqui, com certeza, havendo, de fato, ou pegando essas questões que o senhor está trazendo - além de que nós já conversamos - o senhor pode ter certeza que medidas serão tomadas. **VEREADOR ROBERTINHO MORI RODA:** Tenho certeza disso, Sr. Presidente. Eu gostaria que o respeito viesse, porque esta Casa, algumas pessoas superiores sabem que essas pessoas, principalmente fumar dentro do ambiente de trabalho. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado. Próximo vereador inscrito por até dez minutos, Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente, Lucão Fernandes. Boa tarde, vereadoras: Laide e Cidinha, população que nos acompanha. A imprensa escrita, falada e televisionada. Vereador Robertinho Mori, meu amigo de partido, olhando aqui nos teus olhos, eu quero ser solidário a tua fala que você falou a respeito da





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Câmara Municipal de São Carlos. Olhando no olho do presidente dessa Câmara, precisa-se urgentemente o presidente desta Casa tomar uma atitude na questão dos aprendizes desta Casa já passei por isso muitas vezes, tenho um respeito muito grande pelos Patrulheiros daqui, fui Patrulheiro, há mais de dez anos, na prefeitura municipal. Mas nós não podemos aceitar patrulheiro usando fone. Você chega no gabinete e você fala: Tudo bem? "Hã? Hã? Hã"? Não se tira nem o 'foninho' de ouvido para conversar com as pessoas. Na minha época, que eu era Patrulheiro, nobre vereador, isso não acontecia. Foi muito bom o senhor tocar no assunto, para que seja feita uma reunião urgente. A primeira coisa que tem que ser feita: apresentar todos os vereadores para os Patrulheiros, porque muitos encontram a gente no corredor, não que a gente seja melhor do que ninguém, não sabe quem são os vereadores. "Quem é o senhor? De onde o senhor veio"? Eu acho o cúmulo trabalhar dentro de uma Câmara Municipal, e não saber quem são os vereadores, quem são os funcionários dessa Casa. E sou a favor da sua fala. Pois não, vereador Elton? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Peço um aparte. Eu concordo também e vou muito além: Não só os menores aprendizes. Tem muito servidor bom na Câmara também, mas tem muitos servidores que, às vezes, não tiram o olho do celular. Não atendem uma população com respeito que vem perguntar de um vereador, vem questionar uma dúvida, e a pessoa fica no celular. Não dá atenção. Repito: Existem funcionários de excelência, mas às vezes, precisamos capacitar um pouco melhor alguns funcionários aqui que deixam a desejar e muito. Obrigado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Queria pedir, Sr. Presidente, o senhor que ouve muito os vereadores desta Casa, que o senhor faça uma reunião com todos Patrulheiros, com todos os funcionários desta Casa, com todos os vereadores, para que a gente possa e vereadores desta Casa para que a gente possa entrar num acordo, para que tudo possa ocorrer bem, que são pessoas capacitadas, mas a gente precisa alinhar muitas coisas que não podem acontecer. Não se pode, é lamentável um Patrulheiro entrar num gabinete com o 'foninho' no ouvido, no horário de trabalho - Malabim, enquanto você trabalhava na Tecumseh, poderia entrar de 'walkman'? De maneira alguma. Tem que ter regra, tem que ter respeito. Aqui é uma Casa de Leis, tem que ter respeito. Onde já se viu? O Patrulheiro não saber o nome do vereador, não saber o nome do funcionário? É inadmissível! Isso não pode acontecer! Que futuro dar para essas crianças? Eu me lembro na época do Dr. Marino Costa Terra, quando eu era Patrulheiro, nós éramos ensinados a se comportar com as pessoas, a respeitar o próximo, a respeitar o patrão, estão sendo pago, e eu acho que isso tem que acontecer. Mudando de assunto. Na última sexta-feira, no último sábado, eu estava vendo uma postagem do meu amigo Leandro Guerreiro, a respeito da questão da falta de água nos Altos da Vila Neri, nos Altos da Vila São José. As pessoas detonando os vereadores, chamando a gente de vagabundo, chamando de tudo quanto é espécie que possa imaginar. Ligo para o presidente do Saae, aquela... perdão da palavra, aquela 'bosta' de telefone, não se atende o telefone, quanto mais se precisa. Me perdoe a expressão, quanto mais você precisa, as pessoas não atendem o telefone. As pessoas ligando no meu celular, como eu tenho contato com o vereador Leandro, eu falei: Leandro, o que está acontecendo? Ele falou: "Rodson, eu postei nas redes sociais". Lamentavelmente, a comunicação do Saae falhou, e falhou 'grande', porque se faltou energia, comunique as pessoas. A comunicação do Saae falhou, porque tem que avisar as pessoas. Ficaram pessoas sem tomar banho. Ficaram pessoas sem água nas suas torneiras! Porque se fica uma semana sem pagar a água, se corta a água. E nenhuma satisfação para ninguém. Para que tem esse



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

grupo de vereadores aqui no WhatsApp? Comunica a gente! A gente é representante do povo! E as pessoas caem matando em cima da gente, e com razão. Mas muita gente difama a nossa imagem porque a gente não tem culpa. Por causa de uns 'babacas' que não sabem trabalhar no poder público, que não sabem nem fazer o oco no fundo da garrafa. Se preparem para trabalhar em um Saae. Vá se preparar para trabalhar em uma prefeitura. Ganham a eleição, e não se preparam. Todo mundo quer ser prefeito. Todo mundo quer ser presidente do Saae, mas na hora de resolver as coisas, não se resolve. E a gente é obrigado a aguentar a humilhação. Tô por aqui já, ó, de desculpinha esfarrapada! Para que o Saae tem departamento de comunicação? Avisa à população! Tem rádio, tem televisão, tem WhatsApp! Deixa o povo nas escuras, sem uma comunicação. E o povo lá sem água nem para beber. "Ah, acabou a energia. Ah, faltou água na caixa d'água". E daí? Será que não viram esse problema antes? Ou será que tem que esperar acontecer? Que nem a questão das árvores. Vai esperar cair na cabeça do povo para resolver alguma coisa? Para cortar um galho é um parto! Não se corta galho, falta água. O que mais precisa acontecer nesta cidade? Tem hora que cansa... dá nojo! E eu ouvi o meu amigo, vereador Leandro Guerreiro, compadecendo, colocando o telefone de prefeito, de secretário. Olha a que ponto que chega! Não precisa disso. Se une, tenha planejamento para fazer as coisas, que, muitas vezes, não tem. E a gente liga, pede, fala, e nada acontece. É uma vergonha para essa cidade. Não se preparam para trabalhar no poder público. Me desculpe o meu desabafo, que, muitas vezes, cansa, dá nojo - e é o que estou sentindo neste momento - indignado, Com muitas coisas que acontecem nessa cidade. A gente dá a cara para bater. Eu saio na rua, de cabeça erguida, vou no supermercado, vou na praça, vou no mercado. Mas, muitas vezes, a gente é apedrejado, porque eles acham que a gente tem culpa, que nem o vereador... a gente tem autonomia de mandar... não temos. Mas nós temos o dever de cobrar, de fazer com que as coisas aconteçam. Mas muitas coisas... ficam, assim, travadas! Travadas e as coisas não vão! E isso cansa, isso dá nojo! A população já não aguenta mais. Tomem vergonha na cara! Resolva o problema que tem que ser resolvido! É inadmissível faltar água na cidade. Se tem problema, faça planejamento. As pessoas que estão lá são muito bem pagas para fazer isso. O que será que está faltando? Sr. Presidente do Saae, tenho muito respeito pela sua pessoa, mas tem coisa que não pode acontecer. Têm coisas que basta! Basta para a população. E eu estou cansado, sete anos dentro desta Casa. E as coisas parecem que não vão. A gente enche de ofício, só gasta papel. A que ponto São Carlos chegou? A que ponto? Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Antes de eu chamar o próximo vereador, Roselei França, eu gostaria de falar para os nobres vereadores que eu me sinto extremamente desapontado, viu, Rodson? Vereador Rodson. Gostaria que Vossa Excelência prestasse atenção e outros que teceram algumas críticas. Dá licença, por gentileza, dá licença. Dá licença. Vocês falaram. Certo? Extremamente aborrecido, porque eu tenho trabalhado com as portas do nosso gabinete totalmente abertas para todos, principalmente, para os Srs. Vereadores. Agora, assuntos internos que vocês podem tratar diretamente comigo, embora a Tribuna seja livre, Vossas Excelências têm todo o direito de falar o que quiserem, mas eu acho que é um pouco de consideração sobre a minha pessoa, que não durmo em cima de nenhum problema que é trazido até minha sala, eu acho que eu deveria ser um pouco mais respeitado. Essas questões que vocês acham que podem prejudicar, tudo o que vocês trouxeram aí, podia trazer diretamente para mim, e a gente resolveria internamente. Mas, de qualquer maneira, a Tribuna



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

é livre. Eu vou... já solicitei aqui para o secretário geral, nós vamos estar fazendo uma reunião com todos aprendizes, iniciando com eles, e eu só gostaria que Vossas Excelências, que estão reclamando, que viessem a essa reunião. Nós vamos pedir que todos os vereadores estejam conosco, para que apresentem então os Srs. Vereadores a todos os aprendizes. E essas demais reclamações que vocês falaram, não só a dos aprendizes, mas também de outros servidores, nós também vamos tratar essas questões, tá certo? Eu só espero que nesta reunião que a gente marcar, que os Srs. Vereadores também compareçam. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Posso me manifestar, rapidinho? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pois não? **VEREADOR DANIEL LIMA:** Eu acho importante, eu acho que é interessante, do ponto de vista dos vereadores, mas também, né, a gente tem que enaltecer os pontos positivos. Cheguei à Casa, exatamente há um mês hoje, não conhecia a parte íntima aqui da Casa. Tudo com asseio, com limpeza, as pessoas muito bem-educadas, os servidores, fui muito bem recebido, né? Então, eu acredito que sempre assim, né, esse binômio entre a gente criticar e também a gente elogiar. Acredito eu que seja... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Parabéns... **VEREADOR DANIEL LIMA:** O melhor caminho. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Parabéns, vereador, parabéns mesmo. Muito obrigado pelas suas palavras. Próximo vereador inscrito, o vereador Roselei Françoso, por até dez minutos. Peço silêncio, por gentileza. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Lucão, vereadora Cidinha, Laide, colegas vereadores, público presente, população que nos acompanham em seus lares, a imprensa aqui presente também, muito boa tarde. Eu quero iniciar a minha fala, dando sequência do último orador. Quero também manifestar a minha insatisfação com os serviços prestados pelo Saae de São Carlos. Eu tenho recebido ligações de vazamentos que ocorrem aqui na região do Jardim Paulista, do Jardim São Carlos, de vazamentos desde o dia 20 de fevereiro, e vazamento grande. Vazamento, eu mostrava ao vereador Leandro, está no meu celular para quem quiser ver, a cor da água que o Saae de São Carlos está fornecendo para o nosso contribuinte. Quando não fornece água com barro, fornece ar no cano, elevando, pesadamente, o valor das contas. Nós tivemos uma discussão aqui ontem, vereador Chico Loco, que falava das cidades inteligentes. A cidade de São Carlos, o potencial que tem, com duas universidades, com três universidades, duas públicas, uma privada. Que tem cursos de tecnologia da informação. Que tem condições de trabalhar isso, para ter um acompanhamento por georreferenciamento, tanto da questão dos vazamentos de água, quanto da questão da própria iluminação pública, que é outro tema que se discute na cidade. Agora, faltar água todo santo ano, e olha que nós estamos no período que mal pararam as chuvas, período de chuvas na cidade de São Carlos. Então, não é um problema de captação, é um problema de gestão. O Saae de São Carlos não pode continuar deste jeito em razão da falta de abastecimento para a cidade de São Carlos. Nós estamos falando aqui de uma região da zona leste, como falava o nosso sempre vereador, Antonio Carlos Catharino, a região da Vila Neri, que falta água no Jardim Jacobucci, que falta no São João Batista, que falta na Vila São José, que falta na Vila Neri, da Grande Vila Neri, falta lá no São Carlos 8, falta na cidade inteira. Tá faltando água no Cidade Aracy. Falta água todo santo dia, Rodson, no Santa Felícia. Todo santo dia, 6h da tarde, 7h da tarde, horário de pico, não tem água nos bairros, Sérgio Rocha. E olha que nós temos recebido aí caixas d'água fazendo vazamento enorme, mostrando para a sociedade, através das redes sociais, grandes vazamentos nas caixas d'água. Não tem nada que contenha esse tipo de coisa. Então, na minha opinião, o problema do Saae



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

continua sendo gestão. Eu tenho profundo respeito por algumas pessoas que trabalham no Saae. Mas, ultimamente, nem a resposta pelas A resposta, a gente vem tendo dos servidores, porque não dão conta da tamanha ineficiência que o Saae tem na cidade de São Carlos. É um grande problema isso. Eu gostaria muito que esse problema fosse solucionado. Nós temos aqui duas ou três falas que tocaram nesse assunto. Provavelmente, outros vereadores vão falar sobre esse assunto. Porque chega na nossa porta todo santo dia, Sérgio Rocha. Todo santo dia, faltando água. Tenho um cidadão que mora aqui no Jardim Paulista, o Mário, deve estar acompanhando essa Sessão, que é triste. Cidadão chega em casa, trabalha, é professor. Chega em casa para tomar banho, abre a torneira, parece que está saindo xixi da torneira, é amarelada a água. Da cor, tô falando, não sei se tô sendo vulgar, mas é a cor, sinceramente, de algo que não é possível sair numa torneira, Lucão, de tanta sujeira naquela região. O cara me mandou hoje aqui, o Leandro falou pra mim: "É sangue que está saindo da torneira"? Eu acho que foi isso que ele falou. Água avermelhada, de barro saindo da torneira. Então, eu queria pedir a atenção para essa região. Já foi justificado que teve uma adutora que estourou aqui na Baixada do Mercado. Mas a solução precisa chegar. Não pode. Isso pode causar, aumentar aí o fluxo que nós tanto gritamos aqui das UPAs, com diarreia, com viroses, com problema sério de contaminação dessas águas que estão chegando. Quando chega, na torneira do cidadão. Então, queria pedir ao Pepino, já saiu, né... o Marquezin, que se empenhasse nesse sentido, porque o Saae realmente ficou sendo um grande pepino nesse sentido. Então, queria pedir ao Marquezin, que resolva esse problema na cidade, porque eu também não aguento mais, utilizando aqui as palavras do vereador Rodson, não aguentamos mais a quantidade de pessoas nos ligando para reclamar de um bem público, um bem que deve ser fornecido, um bem essencial à vida, que está chegando as torneiras de uma forma totalmente precária, totalmente, posso dizer que contaminada, porque está contaminada por metal pesado, tem dejetos de terras, tem uma série de imperfeições ali e de impurezas deste produto, que deve ser péssimo para o consumo humano, Rodson, que deve ser corrigido. Eu quero falar de um outro assunto, que também está nas mídias sociais, ontem e hoje, todos esses dias têm sido veiculados, que a questão da iluminação pública da nossa cidade. Eu queria esclarecer duas coisas: tem uma iluminação que nós temos que cobrar e nós cobramos todos os anos da CPFL. Só que tem uma outra iluminação que nós temos que cobrar da Prefeitura Municipal de São Carlos. E eu quero me ater, nesse momento, porque nós temos gritado muito e é um assunto que eu cobro, porque na minha avaliação, a gente tem cobrado toda semana aqui nesta Casa, e a única forma da gente ser ouvido, mas a gente está sendo ouvido, mas só ouvido, porque as ações, concretamente, elas não estão acontecendo. Eu passo aqui pelo Pontilhão da Fepasa, continua naquele breu, que ninguém enxerga nada, uma área central da cidade de São Carlos, completamente apagada. Se a gente for lá em cima na Henrique Gregori, e olha que falo isso aqui desde a gestão do governo Paulo Altomani. A gente contava os postes lá, tinham 27, 28. Hoje, quase todos os postes naquele Parque Linear, onde as pessoas caminhavam ou caminham, eu acho que caminhavam, porque não dá para caminhar mais à noite, de tão escuro que é aquele local, e é responsabilidade da prefeitura de São Carlos que precisa fazer a manutenção naquele local. A gente ouve pela imprensa, ouve o cidadão reclamar, nós vamos ali próximo da casa do Rodson, ali no Vicente Pelicano, Educativa, Germano Fehr, aquela região é outra vergonha na cidade de São Carlos, é uma das entradas da cidade de São Carlos. As pessoas, invés de seguir aqui... a Raimundo Corrêa, seguir a Getúlio Vargas, acaba



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

cortando o centro da cidade e acaba passando por ali, numa região totalmente precária. Nós aprovamos nesta Casa R\$ 4 milhões para fazer substituição, manutenção das praças, dos monumentos, dos jardins. Enfim, invés da gente ver a licitação no ar, nós estamos discutindo aqui se vai fazer concessão, se não vai fazer concessão. Se for fazer concessão, nós temos que rever essa situação, que isso fique para aquele que for administrar esse parque. Agora, R\$ 4 milhões para fazer iluminação da cidade? Gostaria de terminar esse mandato, porque faz três anos que eu grito, que o Rodson grita, Vários vereadores gritam aqui nesta Casa, para fazer a iluminação da cidade, a iluminação, que é de competência da prefeitura, os canteiros centrais. Nós estamos falando das praças públicas. Nós estamos falando de monumentos. Nós estamos falando de equipamentos públicos, que é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. E aí, vir aqui falar que nós vamos fazer a privatização, a concessão, a autorização administrativa, 'o raio que o parta', isso é piada, porque com R\$ 4 milhões já autorizado por esta Casa, sequer tem uma licitação para cuidar da nossa cidade. O que nós precisamos fazer é terceirizar, é privatizar alguns secretários. Precisamos buscar secretários de fora, secretários que tenham a cabeça que sabem fazer gestão, que saibam organizar a cidade, pensando no benefício coletivo. Pensando na oportunidade e na conveniência. Pensando no interesse público. Porque hoje não se pensa naquilo que realmente é de interesse público da nossa cidade. Se discute muito, pouco se faz. Algumas coisas que a gente vê aqui na cidade, que a gente elogia, no setor da Cultura, no setor do Esporte, porque tem um secretariado diferenciado que cuida, realmente, da cidade. Que tem amor, que tem compromisso com o prefeito, porque o resto, salvo alguns ainda aí, conseguem ajudar. Porque, muitos deles, não têm compromisso com a nossa cidade, não cuida da nossa cidade e quer discutir. Lá na Austrália, eu não sei se é na Austrália, há cidades inteligentes, enquanto aqui no Brasil, nós temos ótimos modelos que podem sim, ser aproveitados, e isso eu vou deixar para o Chico Loco, que vai discorrer sobre esse assunto. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Sérgio Rocha. Por gentileza, Claudio, peço a gentileza para você. É... Sérgio Rocha por até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores aqui presentes, população que está aqui presente, imprensa. População que nos ouve em casa, o meu boa tarde. Sr. Presidente, a minha fala hoje, desde a semana passada, nesse final de semana... Eu vou continuar na fala do Rodson, na fala do Roselei, porque a gente foi procurado, não só agora, mas uns 7 anos, que nós estamos nesta Casa, é a mesma conversa, é a mesma ladainha. E é reunião com presidente do Saae, é reunião com a secretaria de Saúde. É reunião com o secretário de Serviços Públicos. E fica só na conversa, só no blá-blá-blá, e, na ação, não acontece nada. Eu acho que a pedra tá aí, que o Roselei falou. Alguns secretários da nossa cidade, prefeito Airton Garcia, tem que começar trocar o secretário se ele quiser ver a cidade andar. Porque o secretário ruim de gestão, secretário fraco, secretário sem visão, secretário que não tá nem um pouquinho preocupado com a população de São Carlos, secretário que só quer receber o salário no final do mês. [ininteligível] um momento, nesse final de semana... A respeito do Saae, dois vereadores já falaram, mais vereadores vão falar nesse assunto. A cidade inteira faltando água, não é de agora, já vem de vários e vários anos. Mas a gente não vê nenhuma providência ser tomada. Final de semana, foi exibida uma festa em um salão no Cruzeiro do Sul, tinham duas festas ali. Eu fui chamado... a água acabou em torno de meio-dia, tinha um reservatório de mil litros. "Ah, tinha reservatório"? tinha de mil litros. O pessoal



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

ali organizando a festa, lavando... a senhora... a festa ia começar 7h30. Quando chegou 6 horas, cadê a água da caixa? Acabou água da caixa. Me ligaram, eu fui lá, participei, atendi, liguei no Saae, a bomba estava funcionando. Aí você liga no SAE, o que acontece? Vereador, o consumo aí na região, o consumo na cidade, o consumo aumentou demais, tá grande o consumo. E eu quero perguntar para o Saae: Vocês estão dando água de graça para a população? Alguém está pedindo água de brinde, água sem pagar conta? A população de São Carlos paga conta de água. Quando a água passa no relógio, para no medidor que eles vão pagar a quantidade de litro que passou. Se o consumo aumentou, o Saae tem que se preocupar de aumentar os reservatórios, tem que ter estoque para atender à população de São Carlos. Chegou 10 horas da noite, aquele pessoal ali nos banheiros... a sorte, que ainda tinha uma piscina, uma piscininha ali pequena, o pessoal pegando água de balde para dar descarga nos banheiros, que tinham mais de 300 pessoas. Eu participei ali, eu fui convidado, eu fiquei morrendo de vergonha, com um carão desse tamanho. Com a cara deste tamanho, eu fui convidado e não tinha água. "Vereador, o que nós vamos fazer"? Tem que culpar que? Prefeito municipal, presidente do Saae, a responsabilidade é do Saae. Ele que tem que colocar água na torneira. Nós estamos em cima... o município de São Carlos está em cima de uma mina de água, onde você furar, temos rios de todo o lado: nós temos o Espriado, nós temos o rio do Feijão. É muita água que tem lá no Feijão. Tem que aumentar as bombas, tem que aumentar a rede, aumentar reservatório para atender à população de São Carlos. Se hoje está assim, imagina daqui dez anos, o que vai acontecer na cidade de São Carlos. São Carlos está pior do que o Nordeste, que fica três, cinco anos sem chover, puxando água, o caminhão pipa na cidade de São Carlos. Olha a vergonha da cidade de São Carlos, abastecendo com caminhão pipa. Isso é coisa lá do Nordeste, lá do Ceará lá de Pernambuco, que fica cinco anos sem chover, e nós temos que nos deparar com essa situação na cidade, da tecnologia. A cidade que vai arrecadar quase um bilhão de reais. O Saae vai arrecadar R\$ 120 milhões. O Saae é primo, é o primo bilionário da prefeitura, é o primo rico. E eu não sei onde enfia tanto dinheiro, R\$ 120 milhões. Os caras não conseguem colocar água nas casas das pessoas, Sr. Presidente. Diz que consumo aumentou. Mas... para nós, vereadores, falaram, agora há pouco, a cidade inteira com vazamento, vazamento está fazendo aniversário. E não consegue, nem... acudir esses vazamentos. Então, infelizmente, estou falando um desabafo aqui, é a fala de vários vereadores, eu tenho certeza que mais vereadores vão usar a Tribuna, vai falar do mesmo assunto. Então, é complicado nós virmos aqui, todas as sessões, mais de cinco, seis, sete anos, a mesma ladainha. O segundo assunto que eu quero trazer nesta Tribuna, já não vem de hoje, vem de vários tempos, nós estamos aqui também cobrando, estamos fazendo reunião, estamos cobrando secretário de Saúde, o prefeito municipal, é a respeito dos atendimentos nas nossas UBSs e nas UPAs, na cidade de São Carlos. Ontem, eu estive acompanhando, estive visitando a UPA do Cidade Aracy e estive em uma UPA da Vila Prado. Novamente passei lá pela UPA no Santa Felícia. É lamentável que eu vi na UPA ontem lá do Cidade Aracy ontem. Eu vi uma situação, vereador Edson, o senhor da comissão de Saúde, uma situação diferente ontem. Ontem, lá na UPA, tinha três médicos atendendo. E pessoas... enfermeiro e técnico de enfermagem, tinham cinco. Quatro. Vi quatro ou cinco. Não tem gente para atender a população. O médico tinha que sair do consultório. O médico tinha que ir lá... chamar os pacientes. Tinha que colocar na triagem. Tinha que consultar esse médico, esse paciente, ô, Elton. Tinha que levar até a outra sala no medicamento. O próprio médico tá



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

fazendo este trabalho na UPA do Cidade Aracy. Eu andei pela UPA, eu fiquei espantado. Uma UPA suja. Uma UPA desorganizada, medicamento jogado pelo chão, jogado pelos cantos. Uma UPA que não tem, Sr. Secretário Marco, Sr. Prefeito Airton Garcia, não tem um armário com uma gaveta para colocar o medicamento na UPA do Cidade Aracy. Eu consegui ver lá dezenas de pombos dentro da UPA. Pombo que traz doença, piolho, serve de moradia para os pombos dentro da UPA. Fezes de pombo, terra, lixo, sujeira no pátio da UPA. Nós não vivemos na cidade de São Carlos, não parece a cidade de São Carlos, gente. É um negócio estranho você chegar numa UPA e deparar com uma UPA naquela situação. Eu acho que a Câmara de vereadores, nós estamos aqui, Sr. Presidente, é para ajudar. Constrói... chama gente para trabalhar, faz um concurso público para a Saúde, essa Câmara vai aprovar. Eu acho que consegue fazer um concurso para chamar mais enfermeiro, mais técnicos de enfermagem, porque a população não merece o que estava passando ontem. Não só ontem. Nós estamos deparando isso aí já 'de muitos e muito tempo', e nenhuma providência está sendo tomada. É saúde pública! Pessoas ali com crianças, pessoas cadeirantes, chegaram ali 11 horas da manhã, era 4h,5h da tarde e não tinha sido atendido. Não estava ali para pegar atestado não. Era criança com febre, pessoa de idade, pessoa cadeirante, precisava passar pela consulta. Falei com o secretário ontem, conversei, segunda-feira é muita gente pegando atestado. Mas o que eu vi ali é a pessoa que realmente estava precisando de atendimento. E nós 'depara', com a saúde desorganizada, uma saúde também sem gestão....Fazer um desabafo, por quê? Não dá para ver essas coisas, Sr. Presidente, e ficar calado. Até pensei de ficar calado hoje, ficar no meu cantinho, ficar sossegado, mas não dá. A cidade de São Carlos está na hora de pegar um rumo. Pessoa... que pensa diferente. Não dá, é a mesma... entra um e sai outro. E continua... na mesma situação. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. Sr. Presidente, preparei a minha fala, escrevi, e atribuo a mim o direito de ler. "Em discurso pronunciado ontem, na inauguração da Agrishow em Ribeirão Preto, em entusiasmado discurso, o Presidente da República afirmou que está fazendo uma limpa no Ibama e no ICMBio, entre outras, expressão do Sr. Presidente da República. Isso significa, de início, um afrouxamento na fiscalização ambiental, tal afrouxamento conduz a seríssimas e perigosas questões sanitárias, que colocam em risco a saúde e a vida dos consumidores brasileiros. E em risco... possível fechamento de mercado externo ao produto nacional, pela desconformidade com os padrões de higiene de saúde de importadores ricos e exigentes." Os vereadores que me antecederam falaram da falta d'água aqui em São Carlos. Eu vou falar da água, mas eu vou além da falta d'água. A nossa preocupação não deve se restringir tão somente à falta d'água, mas a qualidade da água. Então, não bastasse a fala do presidente, o afrouxamento da fiscalização, o uso agora liberado dos agrotóxicos já começa a provocar em nós, são-carlenses, as consequências desastrosas dessa nova política. "O site ACidadeON.com São Carlos, informa-nos em 16 de abril do corrente ano: 'Água de São Carlos possui 27 tipos de agrotóxicos.' São dados do Ministério da Saúde, que revelam que a água do brasileiro está contaminada com substâncias que podem causar doenças graves, como câncer, defeitos congênitos e distúrbios endócrinos, entre outros. As posições inconsequentes do Presidente da República, constituem, na verdade, um atentado à vida. Mas não param por aqui as posições retrógradas e inconsequentes do presidente. Na mesma Agrishow, ele promete aos produtores



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

rurais o envio de projeto de lei que isenta de punição o produtor que matar aqueles que atentarem contra a propriedade e à vida. Para o atentado à vida, existe o instituto da legítima defesa, já consagrado no Direito Brasileiro, mas para atentado à propriedade não há esse pretendido excludente de ilicitude porque a propriedade privada não pode, em hipótese alguma, equivaler à vida. A vida, tem um status do regramento jurídico, que a propriedade privada não alcança. Para o infeliz Presidente, violência deve se combater com violência. Não é isso o que pregam os civilizados, e dentre eles, os cristãos, de que o Presidente tanto fala, sem jamais, entretanto, ter entendido Cristo. E Cristo venceu semeando a paz. A propósito, o cardeal Dom Odilo Scherer, tido como moderado no episcopado brasileiro, em primoroso artigo publicado no jornal O Estado de S. Paulo diz: 'Menos de 3% da população mundial, o Brasil tem quase 13% dos assassinatos em relação à mesma população, conforme o atlas de violência do Ipea, em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública de 9/6/2017'. Em 2014, 59.627 mortes por atos violentos ocorreram no Brasil, 59.627 mortes violentas. A taxa de homicídio por cem mil habitantes é 13.100% maior do que a da Inglaterra, e 609,3% maior do que a da Argentina. E continua Dom Odilo Scherer: 'No Brasil, morrem mais pessoas vítimas de assassinato do que em qualquer país em guerra declarada atualmente'. Dentre as forças motrizes da violência, podemos destacar o tráfico, o consumo de drogas, consumo de álcool, o contrabando e comércio de armas, a exploração sexual, o crime organizado, a ausência ou ineficácia do Estado, a falta de ações eficazes de proteção e defesa da população, a corrupção, a má gestão dos recursos públicos, o esgarçamento dos laços familiares, a falta de uma real priorização da educação familiar e escolar, a morosidade e ineficácia da Justiça, que leva à sensação de impunidade e à impunidade propriamente dita." Sendo assim, há noção de que o crime compensa no Brasil, é uma realidade. A impunidade leva a essa crença. E munidos dessa sensação, de que o crime compensa, o crime se alastra no Brasil, como dificilmente, se alastraria em outras partes do mundo. Não se combate a violência com violência. Combate-se a violência com a cultura da paz. Era o que tinha a dizer, senhores. Infeliz do Brasil que semeia violência. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, senhores e Sras. Vereadoras, a plateia que está aqui presente, um cumprimento especial ao ex-vereador Lineu Navarro, que está aqui presente. Uma boa tarde, Lineu. A mídia que está aqui presente, a imprensa, ao telespectador e também ao rádio ouvinte, uma boa tarde. O professor Azuaite apontou uma coisa muito importante e preocupante. Eu torço muito para que o governo brasileiro, governo Bolsonaro dê certo. Torço muito mesmo. Acho que é um homem sincero, que traz uma característica muito particular. Mas, realmente, seu discurso na Agrishow foi catastrófico. Primeiro, porque os empreendedores de agronegócio esperam do governo Bolsonaro que do agronegócio, é o sustentáculo de nossa economia atual, saiam decisões importantes que façam com que o Brasil progrida e economicamente, resolva essa questão do desemprego, que já passa da casa de 13 milhões de brasileiros, e que nós não vemos um projeto de governo eficiente o bastante. Todos estamos acreditando numa reforma de previdência, mas que não seja exclusiva aos trabalhadores que trabalham no regime CLT, mas que também cheguem aos magistrados, aos militares e também à classe política, que esses, parecem intocáveis. E até o próprio ministro Paulo Guedes, quando foi à Câmara dos Vereadores, dos Deputados, falou que se os deputados não mexeram com os militares, ele que não ia mexer. Ou seja, parece que ele já





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

está se acovardando, infelizmente. Eu torço pelo governo Bolsonaro e gostaria que ele tivesse um pouco mais de iniciativa e que olhasse para o Brasil de uma forma melhor. Para o agronegócio, por exemplo, que melhorasse o sistema viário, as rodovias federais, principalmente para o escoamento da produção agrícola, da soja, da agropecuária, da carne produzida na região do Centro-Oeste. Para que ela chegue mais rápido, com mais eficiência aos portos, para que nós melhorem nossas exportações e que não fique apenas pensando em atribuir que um proprietário rural compre um rifle para se defender de uma eventual posse, invasão, de uma fração menor de sua propriedade. Claro que é para isso... nós temos que reforçar a Justiça. E que a Justiça seja eficiente, e que faça a devida reintegração de posse quando de direito. Uma outra questão que está sendo colocada aqui hoje, nós já debatemos aqui nessa Câmara, eu acho que já faz mais um de um ano, né, Roselei, acho que foi em agosto de 2017, ou setembro, a gente falava aqui da questão do tema cidades inteligentes, ou 'smart cities'. O Roselei, também, conhece bastante esse tema, se aprofundou bastante no assunto. E ontem, a cidade de São Carlos recebeu o vice-cônsul da Áustria, que veio a São Carlos defender seus interesses. Porque o vice-cônsul da Áustria, ele defende os interesses da Áustria, não acredito que seja do Brasil. Estou enganado? Estou enganado, Lineu? Eu acho que ele defende os interesses da Áustria. Só que... é interessante, nós aqui na Câmara, debatemos esse tema, não houve notoriedade, não houve publicidade, ninguém veio conversar conosco. E quando vem um estrangeiro a São Carlos, o estrangeiro vale mais do que o brasileiro. Ora, basta subir a Rua Episcopal ali, do prédio do Paço Municipal, em direção à Carlos Botelho, dobrar a esquerda e chegar na USP, você vai encontrar pessoas muito célebres dentro da Universidade de São Paulo, e também na Universidade Federal, e também na Unicep capazes de providenciar para São Carlos um projeto de cidade inteligente, quaisquer coisas. Porque o projeto de cidade inteligente não é transformar da noite para o dia uma cidade em um paraíso, não é para que nós tenhamos, aqui, a transformação de São Carlos numa Hong Kong amanhã cedo. Não é isso. Mas é, sim, um conjunto de medidas, baseadas na tecnologia, principalmente Tecnologia da Informação, Biotecnologia e todas as habilidades da Engenharia que nós temos de sobra aqui em São Carlos. Nós temos profissionais sobrando, tem até profissionais desempregados nessa área. Para que você tenha uma noção, não precisa levar ninguém para Suíça, tampouco para a Áustria, se nós teremos aqui Onovolab faz no dia 14 de junho e vai até o mês julho, uma série de debates sobre cidadania e sustentabilidade. Nós não precisaríamos estar indo para o exterior buscar essa informação, porque o interesse do cônsul, o vice-cônsul da Áustria, não é o Brasil, é a Áustria. E nós temos os elementos aqui em São Carlos, nós temos um grande número de profissionais muito bem preparados, cérebros espetaculares que São Carlos forma para o Brasil e para o mundo, que poderiam estar, sim, colaborando com a cidadania de São Carlos na solução de vários problemas citados aqui, por exemplo, a qualidade da água que a gente bebe. A distribuição da água ser tão falha. Isso é inadmissível no ano de 2019 para tal capital da tecnologia, por quê? Porque nós temos todo o aparato, toda a técnica, toda a capacidade de solucionar esse problema, buscando na nossa sociedade essas pessoas. É engraçado que várias empresas contratam o pessoalzinho formado aqui, os jovens recém-formados aqui nas faculdades, para fazer 'trainee' e se desenvolver ali futuros gestores de grandes empresas, de grandes negócios. E realmente é um pessoal que sai com muito brilho, e ocupa cargos executivos nessas grandes empresas de modo muitíssimo eficiente. A municipalidade em São Carlos os ignora. Não existe, por exemplo, e nós tivemos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que começar a debater nessa casa, talvez até a possibilidade de um 'trainee' para trazer pessoas com capacidade para auxiliar no serviço público. O Roselei falou aqui. Está indo... às vezes, tem que buscar lá fora novos nomes. Eu concordo, mas fora da política, fora da amizadezinha, fora do coleguismo, fora do partidarismo. Vamos buscar na nossa própria sociedade são-carlense, porque essas pessoas existem e estão por aí. Talvez até aqui dentro deve ter algum, algum cérebro brilhante que nós podemos aproveitar. Mas é mais interessante buscar no estrangeiro aquilo que o brasileiro tem inibição, tem timidez, tem atrofia de dar vontade de solucionar os problemas. O Roselei citou aqui a questão da péssima distribuição de água, que infelizmente, nós temos na cidade de São Carlos. Falta água na Cidade de Aracy, falta água na Vila Nery, e não é um só... um final de semana só, são vários finais de semana. Agora, onde é que está a eficiência? O nosso presidente do Saae é um funcionário de carreira. Imaginávamos que ele conhecesse realmente seu trabalho. Mas onde é que está a capacidade de mudar esse quadro? Há pessoas no Saae que são nomeadas, inclusive, para a estação de tratamento de esgotos, que não funciona, não se trata esgoto. O Airton na campanha falava que queria achar o corajoso que mergulhava no Rio Monjolinho à jusante da estação de tratamento de esgoto. Faltava um corajoso, e ainda falta. Mas também faltou a coragem de modificar esse quadro. Aquela estação de tratamento de esgoto está obsoleta e não funciona, sequer queima o gás metano, sequer recebe crédito de carbono por conta dessa produção do gás metano a partir dos resíduos, do chorume que é ali acumulado, aquela... as bactérias metanogênicas que nós temos, que estão no fluído, naquele composto, naquele lodo do esgoto, podendo produzir metano e gerar energia. Não, nós não temos. Tudo isso aí é cidade inteligente. Geração de energia, para que a cidade se torne autossuficiente. Produção de energia a partir da fonte heliotérmica, que é a energia do sol. É cidade inteligente. Uma melhor distribuição do trânsito, com sensores, do fluxo do trânsito, para determinar o tempo de abertura e fechamento dos semáforos de uma cidade. Tudo isso faz parte de um programa de cidade inteligente. O fluxo da água pluvial, água de chuva, devidamente controlado, e talvez a partir dos seus aquedutos, que a cidade ainda não tem, poderíamos resolver a questão das enchentes em São Carlos, mas com o quê? Com a inteligência, com o cérebro desses profissionais formados aqui em São Carlos, muitos estão migrando para outras cidades, para outros países, e nós estamos perdendo esses cérebros aqui dentro, porque falta, realmente, o interesse público. Precisa trazer um cara de fora, Roselei, para vir falar de um assunto que o são-carlense domina muitíssimo bem. Agora, eu imagino que o vice-cônsul da Áustria defenda o interesse da Áustria, não do Brasil, temos que ter atenção a esse fato. Roselei, um aparte. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero parabenizar a fala de Vossa Excelência, concordo em número, gênero e grau com a exposição de Vossa Excelência. Eu tenho pouco tempo, não vou me estender, mas eu quero, apenas, nesse momento parabenizar e numa outra oportunidade, a gente provocar um debate sobre esse tema, que pode ser explorado na Educação, na Saúde; 40% das consultas marcadas se perde, de repente um aplicativo resolve isso. Obrigado. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. A Câmara precisa discutir melhor esse tema mais 'abrangentemente'. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, demais colegas vereadores, pessoas que nos acompanham, cidadãos são-carlenses, a imprensa, servidores dessa Casa, muito boa tarde a todas e a todos. Sr. Presidente, mais uma vez, o Saae volta ser assunto nessa Tribuna. Muitas



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

polêmicas. Desta vez, vários vereadores vieram e trouxeram o assunto da falta de água. Trouxeram com razão, porque foram cobrados pelas pessoas. Mas dessa vez, como disse o vereador Roselei, a justificativa apresentada pelo Saae foi o rompimento de uma adutora, foi isso? Mas da outra vez, foi uma bomba que queimou. Da outra vez, foram as pessoas que beberam água demais. Já justificaram dessa forma, que o consumo era muito elevado e que o Saae, por isso, não deu conta. Outra vez, foi falta de energia elétrica. Então, o Saae, ele se mostra especialista em contar desculpas. O problema está aí, é a falta de água. Não é novo esse problema. Não é... não é de se estranhar, né, às vezes as pessoas mais simples podem imaginar que, talvez, mas só talvez, Sr. Presidente, essa situação seja fabricada, que haja, de alguma parte, o real interesse de que o Saae não vá bem, que haja o interesse de destruir essa autarquia, de destruir o Saae, mas para quê? Para vender, alugar, para fazer a concessão. Use a palavra que quiser; para mim, é entregar. Se tecnicamente, for uma concessão, para mim, não importa, o resultado disso vai ser só um: a conta de água mais cara para as pessoas, para a população. A gestão Airton Garcia, ela mostrou não faz muito tempo, uma semana, duas, no máximo, que está interessada em fazer concessão de algumas coisas aqui na cidade de São Carlos. E aí quando o assunto veio à tona, algum vereador disse: "Não, e o Saae?" Ele falou: "Não, não, o Saae não." E se propuseram lá a colocar uma emenda que negava a possibilidade de se fazer a concessão do Saae. Mas só foi discutida essa possibilidade depois que alguém cobrou, né? Então, vejam, prefeito Airton Garcia quer, quer conceder algumas coisas, o Saae não funciona. O senhor se lembra, não faz muito tempo também, eu vim aqui falar do absurdo das caixas padrão, que deixaram de ser vendidas pelo Saae e passaram a ser vendidas, exclusivamente, no comércio varejista. Eu fiz um requerimento sobre esse assunto, estou aguardando resposta. Porque se o Saae disser que é assim mesmo, e está certo, o que custava 16 agora custar 80, aí, Sr. Presidente, eu vou, com a sua autorização, pedir que o senhor convoque o presidente do Saae para discutir o assunto. Porque são muitos os pontos que chamam à atenção no Saae. Infelizmente, chamam à atenção para o mal. Não chamam à atenção porque o Saae está indo muito bem. Eu tenho aqui nas minhas mãos um assunto recente. Também, relacionado à autarquia. Esse mês aqui, o Tribunal de Contas do Estado reprovou as contas do Saae. Por motivos diversos, mas um deles, renúncia fiscal. E o senhor sabe que renúncia fiscal, para um gestor público, é algo muito grave, que não pode ser feito. Não pode ser feito. Aqui. Aliás, a conselheira do Tribunal de Contas disse que em razão da gravidade das faltas apresentadas, aplicava multa. Está aqui. A gestão do Saae, as contas, não estão sendo aprovadas pelo Tribunal de Contas, que é o órgão técnico, competente, para ver se está indo direito ou não, a coisa. Ó, não tem contas sendo aprovadas. Tribunal diz que não: "Não, não passou. Não está certo, a gestão." A água não tem nas casas. Não é no Cidade Aracy, o Cidade Aracy sofreu muito, sofreu muito, não tinha água de dia, não tinha água de noite. Nosso Santa Felícia sofre também com esse problema há muito tempo. Há muito tempo. A Vila Nery não é diferente. Dá para cobrir a cidade inteira com a falta de água, é de zona sul, Cidade Aracy, zona norte, leste, oeste. Na cidade inteira, as pessoas reclamam que não tem água, e quando tem, quando chega, muitas vezes, é uma água que não parece própria ao consumo, porque não é incolor, como eu aprendi nas aulas de ciências, no Ensino Fundamental, de que a água deveria ser. É uma água branca, é uma água marrom, é uma água de qualquer cor, menos transparente. Então, Sr. Presidente, isso tudo o que eu estou falando é só uma maluquice da minha cabeça, mas eu já quero deixar bem claro, se a Prefeitura



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

pretende privatizar o Saae, eu sou contra. Eu sou contra! Não importa. Não vão acabar com essa autarquia, que deveria dar muito dinheiro, para poder falar: "Ó, não dá certo. Olha, o Saae é ruim, não tem jeito. Vamos ter que privatizar, senão vai ficar sem água mesmo." Não dá para fabricar o caos para justificar a venda. Então, Sr. Prefeito Airton Garcia, Marquezim, e quem mais for comparsa dessa ideia de vender o Saae, não contem com o meu apoio. Não contem com o meu apoio. Eu me lembro que na outra legislatura, houve uma discussão muito grande sobre esse assunto, a discussão chegou até o Tribunal de Justiça do Estado, porque queriam mudar a Lei Orgânica do Município para que isso possível. Então, manobras já foram feitas. Aliás, me lembro também que ex-prefeitos de São Carlos receberam 'bufunfa', 'bufunfa' é o eufemismo para propina, tá, para vender o Saae. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Um aparte. Um aparte, por favor? Posso? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Por favor. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Com toda a licença. Eu acho muito oportuno a posição do senhor, nobre vereador Dimitri, e eu vejo que esse assunto, ele é rotineiro e frequente. E com toda a vênia, com toda a licença, diante de tudo, nesse um mês aí que estou à Casa de vereadores, quando se manifesta essa posição do senhor, que eu reverbero, não é, que eu assino embaixo, justamente em relação a isso, eu acho que seria interessante, prudente, não sei qual instrumento jurídico, legal, para ratificar a posição do Poder Executivo, visto que é uma posição enfática, pontual do Poder Executivo em não se colocar dessa forma à questão do Saae, né, como uma... uma posição pétrea, né, acredito que a gente poderia se manifestar de uma forma maior, ou pedir o manifesto para que isso fosse publicado para a população de uma forma que fosse terminar, de vez por todas, quaisquer possibilidades ou ilações, ou conjunturas diante dos fatos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Obrigado, vereador. Eu me lembro que o Direito, né, ele... a ele é dado muitas interpretações. E a Lei Orgânica do Município tratava do assunto, né? E com isso, sentíamos seguros de que o Saae não seria dado, vendido, entregue, concedido, alugado. Está na Lei Orgânica do Município, então, não vai, vamos ficar tranquilos com isso. Mas apesar disso, né, manobras acontecem. E a interpretação do Direito, muitas vezes, é elástica de acordo com a conveniência de cada um. Então, o senhor tem razão no que diz, mas temos que ficar todos de olhos abertos, porque senão, não pode, está lá, na lei, não pode. Nós vamos mandar uma lei para a Câmara e vamos colocar um parágrafo que não pode o Saae. Mas daqui a pouco, a hora que a gente menos perceber, eles sucatearam de tal forma o Saae, que vai ser... que vai jogar a população contra. Vai falar: "Olha, vai ter que vender. Não presta o Saae, vai ter que vender." Com aquela velha desculpa: "Olha, se o Poder Público não tem condição de tocar o serviço, então, vamos tocar para a iniciativa privada." Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Aproveitando tua fala, ô, vereador Dimitri, só quero fazer uma comparação aqui, ó, da minha cabeça. O orçamento de Ibaté é 98 milhões, lá tem 850 funcionários, e com 98 milhões, eles cuidam da zona rural, eles compram equipamentos, cuidam da Educação, cuidam da Saúde, compra remédio, cuida das ruas, cuida da Cultura, cuida de todos os departamentos da prefeitura. O Saae tem 450 funcionários, arrecada R\$ 120 milhões, e não consegue colocar água na torneira da população. Tem coisa errada e muita coisa errada no Saae. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Tem muita coisa errada, vereador. Todos nós sabemos, né, e ficamos espantados com os números de vazamento na cidade. O Saae paga, tem o custo para tratar a água, isso é um custo da autarquia, mas desperdiça. Porque depois, no meio do caminho, antes de chegar na sua casa, essa água é perdida, o recurso é perdido. E com isso, nós temos que pagar a mais. Sr.



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

Presidente, eu agradeço. Só quero deixar muito claro: venda do Saae, não! **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Apenas para deixar claro que não existe nada aqui nessa Casa sobre esse tema que estão falando aí, de venda ou não venda. E essa Casa aqui, no passado, ela fez defesa em relação a isso. Se eu não me engano, uma participação do vereador Lineu Navarro, na Lei Orgânica do Município, onde um parágrafo... Parágrafo Único: "Os serviços locais de abastecimento de água e tratamento de esgoto sanitário são de competência do município, podendo ser prestado por órgãos da administração indireta municipal, sendo proibido sua concessão, permissão ou qualquer outra forma de transferência do controle para a iniciativa privada." Travou-se uma luta muito grande aqui, o vereador, na época, liderou esse movimento, a Câmara se posicionou. E depois, a gente acabou sendo vencido no Tribunal de Contas, se não me engano. Na Justiça, né? A gente acabou sendo vencido, mas de qualquer forma, essa Casa já tinha deixado muito claro, né, Julio, não existe nenhuma possibilidade desse tema entrar e ser discutido aqui. Já posicionou, já avisamos a Prefeitura. Até porque existem aqui representantes do Sindspam, e de repente amanhã pode começar a aflorar uma conversa disso. Então, não existe nada, e o prefeito também, parece que deu uma coletiva e na coletiva ele falou que não haveria nenhuma possibilidade. Questão de ordem? **VEREADOR DANIEL LIMA:** É questão de ordem. É coisa rápida. Exatamente isso. Para deixar muito bem frisado. Claro que eu, na minha posição pessoal, minha, como cidadão, antes de tudo, né, eu me coloco, em relação a isso, veementemente contra qualquer movimento. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Está certo. **VEREADOR DANIEL LIMA:** E como agente político, também, só para concluir, caro presidente, como agente político, né, do PSB, da base do governo, para deixar bem claro para o munícipe em casa, na tranquilidade dele, que não existe nenhuma movimentação, tá, nenhuma conversa de bastidores que venha a trazer esse tipo de prejuízo público para a cidade de São Carlos. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador inscrito por até dez minutos... **VEREADOR JULIO CESAR:** Presidente, questão de ordem? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, nobre vereador Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Eu até entendo a posição dos vereadores, mas a gente tem que ficar atento ao regimento para que a questão de ordem seja utilizada de forma correta. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Correto, Sr. Ex-Presidente. **VEREADOR JULIO CESAR:** Que ele não possa ser utilizado no momento... senão isso vai... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem colocado. **VEREADOR JULIO CESAR:** Fazer com a discussão fique inviável. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Agradeço a contribuição de Vossa Excelência. Próximo vereador inscrito, por até dez minutos, Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Vereadoras, senhores e senhoras presentes, a imprensa, senhores e senhoras que nos acompanham em casa. Primeiro aqui, eu tenho quatro assuntos aqui, mas o primeiro assunto aqui, eu queria falar sobre a sinalização de um... sinalização de trânsito que está sendo feito lá na Escola Carmine Botta. Há um mês atrás, aí, fiz um requerimento, solicitando melhorias, né, na sinalização, no entorno daquela escola, devido ao fluxo de veículo que tem ali, e alguns moradores, alguns amigos, nos ligaram e nos pediram para que algo fosse feito. E hoje está sendo feita a sinalização lá. E hoje mesmo, pude ver algumas críticas com respeito a passar, algumas faixas ali, foram feitas algumas sinalizações em cima de alguns buracos. Infelizmente, Jardim Beatriz, Redenção, algumas ruas do Medeiros ainda estão todas esburacadas. Infelizmente, são departamentos diferentes, e precisava ser feito,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

sim, a finalização, concordo com as pessoas que reclamaram ali, porque a Secretaria de Trânsito pintou ali acho que até dentro dos buracos. Isso é lamentável, a gente ver. E vê muito isso, né, poderia ter um conjunto ali, uma organização para que quando fosse feito o serviço, fizesse de uma vez só. Daqui a pouco, vai lá a empresa, ou a Secretaria de Serviços Públicos, tapar o buraco e passa por cima da faixa, né, vereador? Então, isso é lamentável. Mas, o que precisava ser feito era a sinalização, para evitar alguns acidentes, devido o fluxo de pessoas que saem daquela escola ali, e isso está sendo feito. O segundo assunto aqui, que eu quero fazer uma colocação, é um alerta para aquelas pessoas que são motoristas de aplicativo e também às pessoas que são passageiros, esse alerta se diz a respeito de alguns golpes que têm aí. Eu estou falando isso com preocupação com o motorista de aplicativo, preocupação com eles, com a própria vida deles, e com algumas pessoas de boa-fé, que acabam, pela inocência, quando chega uma pessoa, fala assim: "Olha, eu perdi minha carteira, perdi meu celular. Você não chama um aplicativo aí para mim? Eu preciso ir em tal lugar, eu estou até com a carteira aqui, mas... dinheiro para pagar, mas eu perdi o meu celular, não tenho como chamar." O alerta que eu faço é para que se for pessoas conhecidas, pessoas que você conhece, faça. Porque essa semana, eu tive dois casos aí que me chamaram a atenção. Um foi aqui na cidade de Franca, onde chamaram um aplicativo, quem montou dentro do carro não era a pessoa cadastrada, o motorista não tem conhecimento de quem é aquela pessoa... inclusive, agora lembrei, o vereador Gustavo Pozzi, que tratou junto com o pessoal, gostaria até do apoio do vereador para essa questão porque eu achei muito grave. A pessoa chama numa boa-fé, entra uma pessoa de má-fé dentro do carro, e aí, em Araraquara... em Franca, teve esse sequestro, inclusive, depois acabaram roubando o carro que o rapaz usava para o seu trabalho. E aqui em São Carlos, nós tivemos um caso também, aqui na Rua das Torres, onde uma mulher chega desesperada, pedindo para que as pessoas que estavam ali chamassem um aplicativo para ela, um motorista, porque ela foi assaltada. Mas o estranho é que ela estava com a bolsa dela bem apresentável. Com a bolsa dela, eu achei muito estranho, porque quando me contaram, e falaram também que estava estranho, porque a mulher estava com a bolsa dela. Bem vestida, tudo, só que roubaram só o celular dela. Vamos supor que se essa mulher fizesse parte de alguma organização, e você, talvez, que está nos assistindo aí, usou de boa-fé e chamou um aplicativo para essa pessoa que você não conhece, e essa pessoa aprontar, o que vai acontecer? Hein, vereador? É uma situação que nós devemos ter cuidado. Chamou um aplicativo, chame para as pessoas que você conhece porque é o seu nome que vai estar ali em jogo. Então, esse é só um alerta que eu faço. Tanto para cuidar dessas pessoas, que eu respeito, que estão trabalhando duro aí, para o seu pão de cada dia, que são os motoristas, e para preservar algumas pessoas que possam ser vítimas de alguns golpes. Uma outra questão que eu quero abordar aqui é com respeito a um requerimento que eu fiz, no... em março de 2019, agora, recente. É a questão de algumas escolas que estão com areia sem trocar há três anos, indo para quatro anos sem trocar a areia das escolas. E me chega o requerimento aqui, a resposta, né, desse requerimento que eu fiz. O que me chama a atenção nesse requerimento é que na resposta que eles me deram, que esse serviço já vem sendo realizado desde o início das aulas, em fevereiro, conforme o cronograma que está aqui. Realmente, tem um cronograma. De fevereiro a outubro, inclusive uns... algumas escolas têm duas vezes, que eles trocam areia. O outro mês, tem três, cinco escolas, o outro mês tem uma escola. Pois bem. Eu achei muito bacana, é importante esse requerimento, das trocas de areia, parece que é bem



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

organizado, né? Mas nós estamos em 2019, nós não estamos em 2017. Se esse requerimento tivesse chegado aqui na Casa em 2017, nós poderíamos até justificar que a secretaria que começou agora está pondo a casa em ordem. Mas espera aí, se tem uma organização, e está escrito aqui que: "Periodicamente são feitas análises com amostra de areia. Informamos ainda que por via das regras, as areias dos parques devem ser trocadas anualmente." E 2018? E 2017? Então, sei que agora entrou o Roberto, que é uma pessoa que eu conheço, espero que coloque ordem na casa e que acelere a troca dessas areias que estão há três, indo para quatro anos, sem troca. Outra coisa que eu achei muito estranho aqui, fala assim: "Com relação à assepsia, conforme informações verbais do fornecedor de areia, a mesma, antes de ser entregue, recebe lavagem e tratamentos necessários, próprios para serem utilizados em parques, e que devido ao grande fluxo, não havia tempo hábil para a contaminação antes de ser utilizada." Espera aí, informações verbais, que elas são lavadas e tratadas? É estanho, né? Então, infelizmente, nós ainda estamos, e vamos continuar com algumas escolas sem trocar a areia até outubro desse ano. E a última informação, Sr. Presidente, ia parar por aqui, mas hoje eu vi uma notícia, acho que passaram na maioria dos WhatsApps dos vereadores aí, a maioria das pessoas receberam, eu acho bacana a montagem do vídeo que foi feito pela Guarda Municipal sobre o 'drone' que agora a Guarda Municipal tem. Mas lembrando que uma emenda minha, de minha autoria, de maio de 2018, foi para que trouxesse esse 'drone', e não houve um interesse. Essa emenda foi perdida, os senhores acreditam, vereadores? Foi perdida. Parece que não tinha um interesse. Eu falei sobre os benefícios que trazia para a Guarda Municipal, inclusive segurança para aqueles guardas municipais que fazem a área rural, melhorias para um evento, para que eles pudessem olhar de cima, e a emenda foi jogada para escanteio. Agora está aí o 'drone' numa propaganda muito bonita que fizeram. Bom, parabéns pela Guarda ter o 'drone', mas infelizmente, a gente fica meio com... alguma coisinha acesa.

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Vereador Edson Ferreira foi o último vereador inscrito no expediente. E o vereador Gustavo Pozzi solicitou cinco minutos pelo partido PR. Acho que o ex-presidente da Casa autorizou o senhor a falar. [risos].

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por até cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos. Presidente Lucão, vereadores, vereadoras, público aqui presente, as pessoas que nos escutam pelo rádio, televisão, e pela internet. Bom, eu vou tentar ser muito breve, porque eu só tenho cinco minutos. Mas eu quero falar um pouquinho da moção que deu uma certa repercussão aqui hoje no Parlamento, a moção de repúdio ao Executivo Federal, em especial ao ministro de Educação e ao Presidente da República sobre a pretensão no corte de recursos de Filosofia e Sociologia, nas formações de graduação de Filosofia e Sociologia. Mas antes de falar especificamente da manifestação de repúdio, eu quero fazer um cronograma de como a Filosofia e a Sociologia vêm caminhando na história da educação, pelo menos de 2008 para cá. Em 2008, a Filosofia e a Sociologia se tornaram obrigatórias no Ensino Médio, como disciplina, antigamente o que se tinha era o ensino de Filosofia e Sociologia era obrigatório pela Lei de Diretrizes e Bases de 96. Em 2008, a disciplina se torna obrigatória. Daí até os dias de hoje essas duas disciplinas, elas têm sofrido alguns ataques, né? Um deles ocorreu em 2014, quando a então Presidente da República Dilma Rousseff em uma entrevista ao Bom Dia Brasil, se eu não me engano, em campanha política, ela fez a seguinte manifestação: "O jovem do Ensino Médio, ele não pode ficar com 12 matérias, incluindo nas suas 12 matérias Filosofia e Sociologia." Muito bem, então, porque é que eu estou trazendo esse histórico, a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

crítica sobre essa questão da Filosofia e Sociologia não se limita ao governo atual, ela se estende aos governos anteriores. Em 2017, foi alterada a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, na época o Presidente era o presidente Temer, e que retirou a obrigatoriedade da Filosofia e da Sociologia no Ensino Médio, passa apenas aos conhecimentos de Filosofia e Sociologia. Então, a disciplina deixou de ser obrigatória e tornou-se obrigatório o estudo das práticas de Filosofia e Sociologia. E esse ano, nós tivemos aí, então, a manifestação, primeiramente do ministro da Educação, falando que o aluno, ele precisa saber ler e escrever, e fazer conta, e que Sociologia e Filosofia não são o que é necessário ser ensinado nas escolas. Na sexta-feira passada, o Presidente da República vem e ratifica esse pronunciamento do ministro. Então, por isso a minha moção é sobre a fala. Eu acredito, aqui, então, que ao longo de 2008 para cá, a Filosofia, ela tem sido alvo, o que me parece, não levantando teorias de conspiração, mas tem sido alvo de algumas pessoas para que ela retornasse àquela situação anterior, que apenas o ensino deve ser feito, mas não necessariamente numa disciplina específica de Filosofia e Sociologia. A pretensão do Presidente da República em... não é cortar gastos, né, vamos... eu só não entendi o que ele quis dizer com isso, "decentralizar investimentos". Foi essa a expressão, "descentralizar investimentos", tirar da graduação de Filosofia e Sociologia e levar para outras áreas. Aí vocês me perguntam: o que isso tem a ver com a nossa cidade? Nós temos na cidade de São Carlos programas de graduação em Filosofia e Sociologia, programas de pós-graduação nessas disciplinas e que sofrerão as perdas de recursos. Então, é por isso que eu provoquei essa Casa a essa manifestação, porque a Universidade Federal de São Carlos vai perder recursos se isso for para a frente. E um alerta que eu quero falar aqui para vocês é o seguinte, ao longo da história da humanidade, o que nós percebemos? Quando a democracia está florescendo, a Filosofia, ela floresce junto. Haja vista que na antiguidade, é lógico que é uma democracia totalmente diferente da nossa, não quero fazer [interrupção no áudio] não quero aqui fazer uma comparação da democracia de Atenas antiga para a de hoje, mas no esplendor de Atenas, nós tivemos Sócrates, Platão e Aristóteles como filósofos. Quando começou a se ventilar a ditadura no Brasil, um dos primeiros ataques foi a disciplina de Filosofia e Sociologia. Então, o que me parece... concluindo. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** É que é cinco minutos seco, nesse tempo. Por gentileza, nobre. Se não depois eu sou cobrado pelos colegas. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Finalizando. Então, o que me parece é justamente que quando a democracia está em alta, a Filosofia está bem. No entanto, quando a democracia está ameaçada, parece que os ataques à Filosofia são mais incisivos. Muito obrigado, presidente, e desculpa aí a minha insistência. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador que se inscreveu para usar o tempo do partido também, por até cinco minutos, peço a gentileza e a compreensão do nobre vereador, Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, em nome do meu partido, Cidadania 23, sucessor do Partido Popular Socialista, quero me expressar na defesa dos professores da rede municipal da cidade de São Carlos, que vivem uma agonia constante e diária, especialmente aqueles que não tendo sido aproveitados no concurso público para a contratação e efetivação de professores, que se expirou no dia 10 desse corrente mês de abril. E que poderiam ter sido contratados em caráter temporário, professores ACTs, por um contrato de um ano todo, foram contratados, muitos deles, até a metade do ano. Ora, todos sabemos que a interrupção do ano letivo é extremamente prejudicial para o aprendizado das





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

crianças. Os contratos deveriam ser feitos por um ano, porque é de caráter continuado, não é uma licença de gestante, não é uma licença comum. É um contrato de médio ou longo prazo. A Prefeitura Municipal, se tivesse feito dessa maneira não teria trazido dificuldades e angústias para esses professores contratados e que vão ter que deixar o seu trabalho na metade do ano. Eles poderiam completar o ano na sala que lhes foi designada, e aí sim, aí sim, poderiam vir a ter esse contrato renovado por igual período. Eu não estou me referindo à renovação do concurso público, eu estou me referindo à renovação do contrato. Porque, por exemplo, vou dar um exemplo, quando se tem alguém no período de experiência você pode renovar o período de experiência por igual, prazo por igual período, e a lei garante essa situação. Ora, o diário oficial de hoje traz o edital para o processo seletivo de professores para o ano de 2019. É uma despesa que a Prefeitura não precisaria ter, ela tem professores selecionados e classificados para tal, que se ela aproveitasse desse expediente ainda no início do ano. Não foi o que ele fez. Ocorre, Sr. Presidente, e Srs. Vereadores, que na cidade de São Carlos, a capital da tecnologia, quem dirige a educação no que tange aos seus funcionários e aos seus professores não é o secretário da Educação, não é a Secretaria da Educação, é a Secretaria de Gestão, que é a campeã das confusões perpetradas contra o funcionalismo público de São Carlos nesta gestão Airton Garcia, e na gestão Altomani que levou o então prefeito Paulo Altomani, que se candidatou à reeleição, à ridícula colocação de quarto colocado numa eleição em que ele concorria à reeleição. A D. Helena Antunes, que é professora de Deus na Prefeitura de São Carlos quis assim, assim será, e é isso que acontece na cidade de São Carlos. A ela e à administração, eu gostaria de dedicar uma música do Tom Zé, que diz muito a respeito disso: Burrice. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Próximo vereador que se inscreveu para usar o tempo de partido, vereador Roselei Françoso, por até cinco minutos. Por gentileza, até cinco minutos. Por gentileza. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Sr. Presidente. Eu quero, na verdade, compartilhar com a fala do professor Azuaite Martins de França, nosso presidente da Comissão Permanente de Educação. Um assunto que eu tive a oportunidade de me manifestar através das redes sociais no dia de hoje. Mas é um assunto que a gente vem trabalhando no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, dessa Casa, da Secretaria Municipal de Administração, através de alguns requerimentos que nós fizemos, preocupados obviamente não só com a questão da educação, mas com a questão de todos os concursos públicos do município de São Carlos, hoje nós não temos cobertura de concurso público para nenhum emprego público, todos eles estão vencidos e nós, na verdade, se precisar contratar um servidor aí, nós não tem concurso público aberto. Mas eu quero falar mesmo, e lamentar, sobre esse assunto do professor de caráter temporário também. Professor de caráter temporário é um professor que, na verdade, substitui aquele que está atuando num cargo de direção. Aquele que está substituindo uma licença gestante. Professor de caráter temporário é aquele que está ocupando uma sala de aula fazendo a vez daquele professor que está em alguma outra função. E esse professor assumiu as aulas, esse exercício, no primeiro dia de aula, em torno de 100, 120 professores. E o que vai acontecer agora no mês de julho? Os professores não mais terão a sua sala, porque o concurso público venceu em 10 de abril, como bem colocou o professor Azuaite. A prefeitura, sabendo que esse concurso venceria em 10 de abril, ela poderia, ao contratar esse servidor, prever, era previsível que o concurso venceria. Poderia, a prefeitura, fazer um contrato para o período letivo. Por que isso? Porque, realmente, essa substituição é péssima para o aluno, é



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

péssima para a comunidade escolar, é péssima para o professor que se programou, porque habitualmente esse professor tem os seus contratos renovamos semestralmente. A cada seis meses esses professores que vêm trabalhando... digo isso com liberdade porque a fila passa, em torno de 120, 130, chegou até a 300 professores ACT. Como efetivaram-se professores no exercício de 2017, efetivou também lá em 2016, hoje apenas 110, 120 substituem aquelas pessoas que estão em cargo de direção. Logo, isso é prejudicial, Daniel, é prejudicial porque realmente traz um prejuízo à educação porque interrompe um ciclo, interrompe um vínculo que o professor tem com o seu aluno. E a prefeitura está prevendo, nesse momento, um processo seletivo simplificado para suprir essa necessidade. Então, eu penso que a prefeitura teve a oportunidade. Isso é muito chato, porque eu tenho recebido, acredito que vários vereadores aqui, mensagens, sendo procurado por professores que estão atuando na rede, e que serão, infelizmente, eu vou usar um termo aqui, que é um termo real, descartado pela administração pública. Pessoas que contribuíram com uma certa habitualidade, todo ano, não pôde ser efetivado; ele acabou sendo contratado de maneira temporária, mas é um temporário que entra ano, sai ano, esse professor está lá na sala de aula, trabalhando com a sua turma, contribuindo de forma eficiente com a educação municipal. E também quero tirar esse peso das costas da Secretaria Municipal de Educação, porque isso, realmente, é difícil de entender, mas realmente é coordenado pela Secretaria Municipal de Administração. Então, eu penso que a administração poderia se sensibilizar com essa situação a bem da educação municipal, porque realmente, vai se transformar num enorme prejuízo, num impacto para as crianças, em especial àquelas que acostumam com os seus professores, de 0 a 6 anos de idade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Também se inscreveu para usar os cinco minutos do partido o vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, eu peguei esse tempo para concluir a minha fala no começo, de dez minutos, que não deu tempo de entrar nesse assunto. Só quero aqui deixar registrado nesta Casa que ontem, visitando as UPAs de nossa cidade, não era do meu conhecimento, mas ontem fiquei sabendo que uma cidade de 250 mil habitantes, com três UPAs, nós temos aí dezenas de UBSs, e São Carlos, na rede pública, nós não temos um médico pediatra para atender as crianças da nossa cidade. Tive reclamação de médico ontem. "Vereador, nós estamos atendendo as crianças, clínico geral. Criança que chega na UBS, muitas vezes, com convulsão, com tanta febre, e a gente tem que correr um risco de não conhecer o sistema da criança e passar remédio." Então, é preocupante uma cidade nossa hoje, na Secretaria de Saúde não ter um médico pediatra para atender as nossas crianças na cidade. E por outro lado, agora, estava sentado aqui, uma pessoa que estava no Hospital universitário me mandou algumas fotos, onde nós temos ali aquele hospital enorme na cidade de São Carlos que tem ali mais de 40 médicos, eu acredito que tem mais de 200 funcionários ali, enfermeiros. Dinheiro público, aquele hospital é um hospital público, é pago com dinheiro do Ministério da Educação, toda aquela estrutura de funcionário e médico. Infelizmente, estava ali um vazio, Sr. Presidente, aquele hospital hoje, quando nós temos as UPAs lotadas, os UBSs lotados. Santa Casa está abarrotada de criança para ser atendida, e o Hospital universitário, de porta fechada. Médico ali, nesse momento, estava passeando nos corredores. Funcionário ali do hospital universitário, passeando pelos corredores do hospital e ninguém para ser atendido, e os portões fechados. Eu acho que isso aí passou dos limites, passou da hora da dona diretora, Dra. Ângela, ela acha o hospital escola é dela, é um hospital particular, que ela pode trancar as



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

portas e fechar as portas para a população de São Carlos. Dra. Ângela, esse hospital aí é do povo, ele foi construído com dinheiro público e os funcionários, é com dinheiro público. Esse hospital não é da senhora! Se a senhora quer o hospital de porta fechada, a senhora compra o hospital, e fecha as portas, e atende quem a senhora quiser. Infelizmente, o que nós conseguimos ver na cidade de São Carlos, um hospital daquele tamanho de porta fechada; criança correndo o risco de morrer e chega ali, infelizmente, não consegue passar do portão para fora, tem que pegar um encaminhamento das UPAs, do hospital escola para chegar... das UPAs para chegar até o hospital escola, que não é hospital escola mais porque é Hospital universitário. É só um desabafo aqui. Deixar registrado aqui nessa Tribuna, tá? Infelizmente, é lamentável, as nossas UPAs lotadas e um hospital daquele tamanho, com a estrutura daquele tamanho, pago com dinheiro público, de portas fechadas para a população de São Carlos.

**PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Peço ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada dessa 13ª Sessão Ordinária. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. Edson Ferreira? Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller, ausência justificada. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. Moises Lazarine? Rodson Magno. E Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dezesete vereadores presentes e uma ausência justifica, Sr. Presente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. Uma vez que o acordo de Pauta já se realizou às 14h, passamos agora, então, à votação dos processos. Eu gostaria de chamar a atenção dos Srs. Vereadores, é o comunicado à Casa, também à população que nos acompanha aqui e em casa. O que está acontecendo com o vereador? Se Vossas Excelências pudessem colocar na agenda, para a próxima segunda-feira, dia 6/7... dia 6/5. Dia 6/5 às 15h, segunda-feira, uma Audiência Pública para nós tratarmos da falta de leitos na UTI da Santa Casa de Misericórdia de São Carlos. Quem sabe, no encaminhamento final, tenhamos aí uma solução para esse grande problema que nós estamos enfrentando na nossa querida Santa Casa de São Carlos. . **ORDEM DO DIA - PROCESSO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL - ÚNICA DISCUSSÃO -** Houve uma solicitação aqui do nobre vereador Azuaite Martins de França, da possibilidade de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

um processo de urgência. Existe aqui as devidas assinaturas, do **Processo 1.538**, Projeto 183, elaborado pela Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia. Alteração no dispositivo da Lei 13.889 de 18 de outubro do ano de 2006 que dá outras providências. Eu não sei se o vereador... encaminhamento de votação? Por gentileza. Gostaria que Vossas Excelências atentassem à leitura, porque é uma alteração que pode prejudicar, talvez, as tarefas que têm que ser executadas por um cargo dentro daquilo que nós aprovamos aqui, é isso, professor? **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Exatamente isso, Sr. Presidente, e Srs. Vereadores. É uma questão que se prende ao Princípio de Legalidade no Direito Administrativo Brasileiro, definido no seu art. 37 da Constituição, e no art. 5º, inciso II, da Constituição Federal, que estabelece que o servidor público, se obriga a fazer aquilo que esteja expressamente estabelecido em lei. Ora, para o concurso de diretor de escola, dentre as atribuições do diretor, deveria estar aquela que diz respeito à hora de trabalho pedagógico. "O diretor deve organizar, planejar, participar da hora de trabalho pedagógico, tanto coletivo quanto o individual, e garantindo o cumprimento do mesmo". Isso estava e foi retirado do corpo da Lei 13.889, com essa emenda, a gente reestabelece essa obrigatoriedade, que faz parte das tradições da escola brasileira moderna. Sem isso, ao se fazer o edital para o concurso público de diretor de escola ele estaria desobrigado de fazer, de organizar o HTP. Então, é uma condição necessária que foi solicitada à Comissão de Educação desta Câmara Municipal, que compreendeu, atendeu prontamente, fez a emenda, está apresentando nessa Sessão graças à compreensão da expressa maioria de todos os Srs. Vereadores, para os quais eu peço o voto favorável. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Então, está em votação o Processo 1.538, Projeto 183. Interessado: Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia. Assunto que altera o dispositivo da Lei 13.889 de 18 de outubro do ano de 2006, conforme a explicação do nobre vereador Azuaite Martins de França. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado, então, por todos os vereadores que estão aqui presentes. **VETOS APOSTOS PELO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - O primeiro da Pauta trata de um veto total do prefeito municipal. **Processo 753**, Projeto 46. Interessado: vereador, na época, Ubirajara Teixeira, que dispõe sobre a política municipal para a coleta seletiva de lixo doméstico. A prefeitura alega que não é tema para nós, e sim do Executivo. A posição da Comissão de Legislação, Justiça e Redação: "Por todos os motivos acima exarados e fundamentados, essa comissão conclui pela derrubada do veto." Então, foi solicitado votação nominal, que eu solicito ao nobre vereador, Luis Henrique Kiki que proceda com a votação. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Atenção, Srs. Vereadores, para a votação nominal. Os vereadores favoráveis, sim, os contrários... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Favoráveis ao veto, sim. Não, ao veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Os contrários ao veto... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Contrários ao veto, não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Não. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO**: Eu sou favorável ao veto. Na ocasião, inclusive, havia citado que essa iniciativa era competência do Executivo municipal. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Sim ao veto? **VEREADOR CHICO LOCO**: Sim ao veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Não



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

ao veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller, ausência justificada. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Não ao veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, não. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Em respeito ao projeto do Chico Loco, que foi o mesmo projeto, não foi... não, agora é o do Bira. Em respeito ao projeto do Chico Loco, que ficou na sala de comissões e que era iniciativa do Executivo... **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Sim ou não, vereador, por gentileza. **VEREADOR MALABIM:** O meu voto é sim ao veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim ao veto. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não ao veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Não ao veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dezesseis vereadores votaram não ao veto, dois vereadores votaram sim, e uma abstenção, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, foi derrubado o veto, por 16 votos favoráveis, uma abstenção e dois votos sim. Próximo da Pauta, outro veto. **Processo 1.035,** Projeto 93. Interessado: Prefeitura Municipal. Altera o dispositivo da Lei Municipal 16.630 de 12 de junho do ano de 2013, e alterações posteriores que autoriza a concessão de 'tickets' refeição aos servidores públicos municipais, e dá outras providências. Aqui é aquela questão de usar o 'ticket' fora do nosso município. Então, o vereador Roselei fez essa emenda com outros vereadores, você, o Marquinho Amaral. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Amaral e o vereador Elton. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Me parece que o vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando essa permissão para que ele pudesse usar fora, e a prefeitura está vetando isso, é isso? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** É isso. Posso fazer um encaminhamento de votação? **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente. Eu gostaria de fazer um encaminhamento de votação, até porque essa emenda, ela não saiu da cabeça do Marquinho, não saiu da minha cabeça, não saiu da cabeça do vereador Elton. Saiu de uma ampla discussão feita, uma solicitação feita pelos servidores lá no acordo salarial, no sindicato, Sindspam. E com propriedade, havia um comprometimento do vereador Marquinho Amaral, um comprometimento desse vereador e do vereador Elton Carvalho também. E por consequência, um comprometimento de todos os vereadores que têm relação, que têm contato com a categoria, com os servidores públicos municipais. Porque nós sabemos que há um número grande de servidores que residem em municípios vizinhos. E que são impedidos de utilizar o tíquete-refeição nos seus municípios. Tem que sair de Porto Ferreira para vir fazer a alimentação aqui. Eu já expliquei a correria que é a vida de um professor, por exemplo, de um outro, de um médico, de uma enfermeira, que tem duplo vínculo, um técnico, aquele servidor em especial que tem duplo vínculo. E no caso da Prefeitura de São Carlos, nós temos quase ou



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

mais de 200 professores que têm essa difícil relação de transporte, de alimentação. Então, nós fizemos essa emenda permitindo, assim, que os servidores possam utilizar o tíquete-refeição em seus municípios, por que não? O texto da lei fala no estado de São Paulo, porque isso, quem tem que gerenciar, na nossa opinião é, sinceramente, a empresa que presta serviço hoje para a prefeitura. A prefeitura, entendo que é secundária nessa gestão, a empresa que é primária. Então, é nesse sentido. Eu quero pedir o voto de vocês para a gente derrubar esse veto oposto pelo prefeito. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Passamos, então, ao processo de votação. Os vereadores que... veto parcial. Sim, são favoráveis ao veto. Não, contrário ao veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Atenção, Srs. Vereadores, para votação nominal. Azuaite Martins. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Contrário ao veto. Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Cidinha do Oncológico. Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** João Muller, ausência justificada. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Luis Enrique, não. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não ao veto. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Robertinho Mori. Robertinho Mori? Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** E Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Foram 19 vereadores contrários ao veto, nenhum vereador favorável e nenhuma abstenção, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Então, o veto foi derrubado, derrubado por 19 votos, e nenhum contrário. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES** - Passamos agora à votação do **Processo 1.310**, Projeto 150. Interessado: vereadora Laide das Graças Simões. "Que institui no calendário do município o dia 12 de maio como Dia da Conscientização e Enfrentamento à Fibromialgia." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1.366**, Projeto 162. Interessado: vereador Luis Enrique Paulino Carmelo, vereador Kiki. "Institui o mês denominado Maio Roxo, referente à conscientização, diagnóstico e tratamento da doença de Crohn." **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Crohn. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Crohn. Ecolite Ulcerativa, e dá outras providências. Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores aqui presentes. Não adianta você dar risada, porque lá na roça não tinha essas palavras, gente. Passamos, agora, à votação do **Processo 1.384** - pensei que era de mim - Projeto 165. Interessado: Prefeitura Municipal. "Que altera o dispositivo da Lei Municipal 19.000 de 20 de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

março do ano de 2019, que cria o Fundo Municipal de Trabalho de São Carlos e institui o Conselho Municipal... no Trabalho, Emprego e Renda, e dá outras providências." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Passamos à votação do **Processo 1396**, Projeto 167. Interessado: vereadora Cidinha do Oncológico. "Que denomina de Josimara Pessoa de Lima Maciel a rua 1, sem denominação localizada no Conjunto Habitacional Residencial Itatiaia." Os vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Consulto os Srs. Vereadores. Nenhuma explicação pessoal. Solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki... Audiência Pública para tratar de falta de leitos na Santa Casa de São Carlos, na próxima segunda-feira, dia 6/5 às 15h. Solicito a gentileza do comparecimento de todos, se puderem. O vereador já está indo para a comissão, como amanhã é feriado, já vai estar dando parecer em processo que já chegar a esta Casa para constar na Pauta na próxima semana. Por gentileza, chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Atenção, Srs. Vereadores, para a terceira e última chamada dessa 13ª Sessão Ordinária, realizada em 30 de abril de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Daniel Lima. **VEREADOR DANIEL LIMA**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: João Muller, ausência justificada. Julio Cesar. **VEREADOR JULIO CESAR**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Leandro Guerreiro. Malabim. **VEREADOR MALABIM**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO**: Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE**: Vinte vereadores presentes e uma ausência justificada, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES**: Agradecendo sempre a proteção de Deus, o grande criador do universo, damos por encerrada a Sessão no dia de hoje. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.